ANNO XLI. NUMERO 47.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. Ss. Antigono, Curso e Bessa s. mm.
28. Terça. S. Romão ab.; S. Cereal m.
1. Quarta de cinza. S. Eudocio e Antonina mm
2. Quinta. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Sexta. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4. Sabbado. S. Casemiro rei; S. Lucio p.
5. Domingo. Ss. Focas e Palatino mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 hora e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 3,384 DE 1 DE FEVEREIRO DE 1865.

Declara de 1ª entrancia a comarca do Acaracú creada na provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica declarada de 1ª entrancia a comarca do Acaracú, ultimamente creado na provincia do Ceará pela resolução da respectiva assembléa legislativa provincial n. 1,115 de 27 de outubro do anno proximo passado.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperadór.—*Francisco José Furtado.*

DECRETO N. 3,385 DE 3 DE FEVEREIRO DE 1865.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca do Acararú, ultimamente creada na provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. O promotor publico da comarca do Acaracú, creada ultimamente na provincia do Ceará pela resolução da respectiva assembléa legislativa provincial n. 1,115 de 27 de outubro do anno proximo passado vencerá o ordenado annual de 600$000.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Francisco José Furtado.*

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei o officio dessa presidencia n. 55 de 25 de maio do anno passado, e papeis que o acompanhão, versando sobre a solução do facto exposto pelo juiz de direito da comarca Parintins, de ter o escrivão interno no jury do termo de Maués, João Antonio de Verçosa, que é ao mesmo tempo collector das mesas de rendas provinciaes e agente do correio, se recusado a continuar no exercicio daquelle officio; ha por bem mandar aprovar o procedimento dessa presidencia, declarando áquelle juiz que são incompativeis taes cargos, visto resultar da accumulação de suas funcções impossibilidade deserem desempenhadas satisfactoriamente; e por isso não deve elle continuar por mais tempo na serventia interna do officio de escrivão do jury, por não ser tal officio da classe dos que a lei declara obrigatorios, e conseguintemente não poder ser compellido a servi-lo; cumprindo apenas ao mesmo juiz formar-lhe culpa, se reconhecer que outra falta commetteu. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e o fazer constar ao sobredito juiz de direito.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco José Furtado.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio do antecessor de V. Exc., de 31 de dezembro de 1863, sob n. 231. transmittindo o do juiz municipal de Villa Viçosa de 28 de novembro anterior, em que pedio instrucções a essa presidencia sobre a execução do aviso circular de 17 de setembro daquelle anno, visto serem omissos os avisos de 4 de fevereiro de 1839 e 8 de março de de 1850, quanto aos escrivães que devem prestar a fiança de que trata, e sobre a quantia que a esta deve servir de base. E tendo V. Exc. respendido: 1º, que sómente aos escrivães de orphãos se refere a citada circular de 17 de setembro, sendo os unicos que devem prestar a fiança; 2º, que esta é, depois do alvará de 13 de maio de 1813, 600$ nas cidades e villas principaes, e de 450$, ou de 300$ nas outras, competindo aos respectivos juizes determina-la, segundo a população e grandeza do lugar; 3º, que deve ser tomada perante os ditos juizes por escriptura publica, contendo esta a certidão negativa de hypotheca dos bens sujeitos á fiança, sendo devidamente registrada em livro proprio do juizo: houve o mesmo augusto senhor por bem approvar a decisão dada por essa presidencia. O que communico a V. Exa para sua intelligencia.

Deus guarde à V. Exc.—*Francisco José Furtado.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Circulares ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos presidente do tribunal do thesouro nacional, declara, em conformidade do aviso do ministerio do imperio de 21 do corrente, aos Srs. inspectores da thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que para o pagamento das congruas dos vigarios das freguezias novas é necessarias que a respectiva despezas seja incluida no orçamento ou autorisada pelo ministerio competente.—*Carlos Carneiros de Campos.*

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que a attribuição de ordenar a restituição de impostos e rendas arrecadadas, nos casos em que tal restituição se deve effectuar, só compete ao ministerio da fazenda e aos inspectorees das thesourarias e das alfandegas, e aos administradores das recebedorias, na conformidade dos respectivos regulamentos, e não aos collectores e administradores das mesas de rendas; e que tratando-se de restituição de impostos e rendas percebidas pelos ditos collectores e administradores de mesas de rendas, se deve requerer ao ministerio da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e aos inspectores das thesourarias nas provincias, podendo os reclamantes entregar os requerimentos nas collectorias e mesas de rendas para serem por ellas remettidas á autoridade superior com as informações precisas.—*Carlos Carneiro de Compos.*

MINISTERIO DA MARINHA

AVISO DE 4 DE FEVEREIRO DE 1865.

Declara que os inspectores dos arsenaes devem mandar receber nos hospitaes e enfermarias os cadaveres que de bordo de qualquer navio de guerra forem remettidos, procedendo-se a corpo de delicto, se já não tiver sido feito.

1ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Conformando-me com o parecer do conselho naval, exarado na consulta n. 944 de janeiro proximo passado, tenho a declarar á V. Exc., em resposta ao officio deste quartel-general n. 1,144 de 14 de dezembro ultimo, que nos hospitaes e enfermarias da marinha devem ser recebidos os cadaveres das praças da armada, sempre que forem enviados de bordo dos navios de guerra para ahi proceder-se ao corpo de delicto, se já não estiver feito, e dar-se-lhe sepultura.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Xavier Pinto Lima.*—Sr. chefe de divisão encarregado do quartel general da marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de fevereiro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Communico a V. Exc. que no vapor *Mamanguape* que largou hontem para o norte, foram embarcados pelo arsenal de guerra, com destino á essa provincia, os objectos constantes da relação inclusa.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se effectivamente foi recolhido ao hospicio dos alienados de Olinda, o de nome Antonio José dos Santos e Silva, de que trata o meu officio de 18 do corrente, e neste caso, o como póde elle evadir-se do mesmo hospicio, visto constar-me achar-se preso na comarca de Santo Antão o predito alienado, o qual declarou que tendo voltado aquelle estabelecimento depois de haver-se delle ausentado não o quizeram alli tornar a receber.

Dito ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso officio o juiz de orphãos deste termo.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar transferir para a companhia de artifices, conforme propõe em seu officio de 18 do corrente, sob. n. 338, o cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé Adriano Francisco da Silva.

Dito ao mesmo.—Por falta de accommodações no vapor *Paraná*, segundo declara o respectivo commandante, não póde nelle seguir o 4º batalhão de artilharia a pé, podendo tão sómente serem transportadas as praças aqui existentes, pertencentes aos batalhões 2º, 7º e 9º de infantaria, as quaes não deverão exceder o numero de 100. O que communico a V. S. para o seu conhecimento e intelligencia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, Luiz Ferreira Bandeira de Mello e Monica Ignez da Silva.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. alistar para o serviço do corpo de voluntarios como se offerece, se para isso fôr julgado apto, o soldado do corpo de policia Manoel do Livramento Ferreira, quando lhe fôr apresentado.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. as autoridades policiaes que não recrutem os individuos que se acharem empregados na empreza da illuminação a gaz desta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas em duplicata da despeza feita no hospital militar no mez de janeiro proximo findo

Dito ao mesmo.—Deferindo a ultima parte dos inclusos requerimentos do major Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu e 2º tenente Manoel Gonçalves Rodrigues França, ambos do 4º batalhão de artilharia a pé, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para serem abonados ás familias dos referidos officiaes nesta provincia os seus soldos por inteiro a contar da época a que tiver em direito aos mesmos soldos.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames as inclusas copias das actas das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, datadas de 15 e 20 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso attestado e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Benedicto José da Silva, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 2 do corrente sob n. 242, a quantia de 15$, proveniente do aluguel de 3 mezes vencidos em 2 do corrente, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Ipojuca

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos de que precisam a estrada do Porto de Galinhas e a ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, servindo de base a essa arrematação os dous orçamentos juntos por cópia, que me foram remettidos pelo chefe interino da repartição das obras publicas com officio de hoje n. 46, sendo o 1º na importancia de 748$ e o 2º na de 550$.—Communicou se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso attestado e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Benedicto José da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 21 do corrente, sob n. 242, a quantia de 40$, proveniente do aluguel de 8 mezes, vencidos em 2 do corrente mez, da casa que serve de cadeia na villa de Ipojuca.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Pelo seu officio n. 46 de 20 deste mez, fiquei sciente de haverem-se alistado no corpo de voluntarios da patria, os guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel de Bella Cruz Duarte e Arsenio Manoel do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector da alfandega desta capital em officio de hontem sob n. 148, recommendo a V S. a expedição de suas ordens para que seja dispensado do serviço da guarda nacional, o patrão dos escaleres daquella repartição, João Antonio Rodrigues.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que logo que forem aproveitados os serviços dos officiaes da guarda nacional deste municipio, que se tem offerecido para presta-los gratuitamente e a proporção que elles forem entrando em effectivo exercicio va V. S. dispensando do serviço do destacamento os que se acham a soldo.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Inteirado pelo seu officio de 18 do corrente de haverem destacado na cidade de Olinda, e naquelle dia um inferior e 12 praças da guarda nacional, como determinei, tenho a dizer em resposta a outro officio de V. S. de 20 do mesmo mez, que mande fornecer agua e luz ao mesmo destacamento, apresentando a conta para ser opportunamente paga pela thesouraria de fazenda.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao commandante das armas, e excluir do corpo sob seu commando, se fôr julgado apto para o corpo de voluntarios da patria, como se offerece, o soldado Manoel do Livramento Ferreira, a que allude o seu officio n. 118 desta data.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano José Gonçalves Rego, apresentado com o seu officio n. 116 desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento do mestre de armas da companhia de aprendizes marinheiros Vicente Atilio Regulo autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 18 do corrente, sob n. 842, a passar-lhe guia de desembarque, e remette-lo para a côrte a disposição do governo imperial, para o que expeço ordem a companhia de paquetes a vapor uma vez que pretende elle, como declarou em dito requerimento servir como voluntario em um dos corpos de 1ª linha existentes no sul.—Expedio-se a ordem de que se trata.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. remetter a presidencia das Alagôas o junço da bomba da cisterna do quartel militar daquella provincia que dalli fora enviado para ser concertada nesse arsenal.—Fica assim respondido o seu officio de hontem datado, sob n. 847.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito ao mesmo.—Não podendo ser aceito o offerecimento que fez o aprendiz artifices desse arsenal Camillo Francisco dos Santos, para servir voluntariamente na guerra do sul, attenta a sua idade inferior a 14 annos, cumpre todavia que V. S. o louve pelo ardente desejo que já nutre de servir a patria.

Tenho neste sentido deferido o requerimento de Maria Joaquina do Espirito Santo, mãi do dito menor, sobre que versa a informação de V. S. de hontem datado, sob n. 846.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Estando eu informado de que pelas ultimas enchentes havidas no rio Capibaribe, as obras do aterro da ponte de ferro, no lugar denominado S. João na estrada do Pão-d'Alho, foram muito damnificadas, assim como da necessidade que ha de uma estacada ou cáes em uma das margens do dito rio, sobre a qual com maior peso carregam as aguas, recommendo a Vmc. que, com o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, a quem nesta data officio, se dirija ao lugar indicado, e procedendo a um minucioso exame sobre o estado da mesma ponte, das obras a ella concernentes, e das que são necessarias a sua boa conservação, indique quaes as que é obrigado a fazer o empreiteiro da predita ponte, em virtude do seu contrato e quaes as que não se achando comprehendidas no contrato devem todavia ser feitas para segurança da mesma ponte, Neste sentido officiou-se ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação pedida em seu officio de 10 do corrente, sob n. 34, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado S. João na estrada do Pão-d'Alho, por achar-se terminado o praso de responsabilidade daquella obra, e estar ella em bom estado de conservação, ficando Vmc. na intelligencia de que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que, em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro da mencionada ponte a quantia a que tiver direito.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem, sob n. 47, dada acerca do requerimento de André de Abreu Porto, arrematante do aterro da rua do Lima, convenho em que o mesmo aterro seja feito com caliça e não com barro, como pedem os moradores daquella rua, uma vez que essa alteração não traga augmento de despeza a fazenda provincial.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que solicita Vmc. em seu officio de 21 do corrente, sob n. 187, para contratar nos termos da tabella em vigor, com o mestre do hiate nacional *Sergipano*, Julio Gomes da Silva, o transporte para o presidio de Fernando de 45 arrobas de polvora e daquelles objectos, cuja remessa não possa ser demorada até a sahida do vapor da companhia Pernambucana em março proximo vindouro.

Dito a camara municipal da villa da Floresta,—Communico a camara municipal da villa da Floresta, em resposta ao seu officio de 20 de janeiro ultimo, que estando proximamente a reunir-se o assembléa legislativa provincial, a ella apresentarei a requisição dessa camara para a approvação da assignatura que mandou fazer do *Diario de Pernambuco.*

Dito a mesma.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa da Floresta em 20 de janeiro ultimo, fiquei inteirado de ter sido não só installada essa villa, mas tambem empossados e juramentados os respectivos vereadores.

Dito a camara municipal da villa da Escada.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa da Escada em 7 do corrente, fiquei inteirado de se acharem juramentados e empossados os novos vereadores desse municipio.

Dito ao inspector da saude publica.—Informe Vmc. qual o resultado da commissão de que foi encarregado na villa de Iguarassú, por motivo da epidemia que alli se desenvolveu ultimamente, e se ainda são precisos os seus serviços naquelle lugar,

Dito ao capitão aggregado ao 1º batalhão de reserva da guarda nacional do Recife, Felix Francisco de Souza Magalhães.—Accusando a recepção do officio de 20 do corrente, em que Vmc. se offerece para gratuitamente prestar serviços na guarnição e de rondas noturnas, tenho a dizer-lhe em resposta que agradeço o seu patriotico offerecimento, e que opportunamente serão os seus serviços aproveitados.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Pelo seu officio de 22 do corrente fiquei inteirado de ter Vmc. convocado a primeira sessão do jury deste termo para o dia 9 de março vindouro.

Dito ao Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, juiz municipal nomeado para o termo de Santo Antão.—Pelo seu officio do 1º do corrente fiquei sciente de ter Vmc. naquella data entrado no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, para o qual foi nomeado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de paz mais votado do 2º districto da freguezia dos Afogados, José Bernardino Pereira de Brito.—Tenho presente o officio com o qual Vmc. apresentou os cidadãos Nemesio Ramos da Paixão, João de Souza Barros, Sebastião Ribeiro Santiago e Damião Peregrigo de Oliveira, para serem alistados no corpo de voluntarios da patria, como se offereceram, e agradeço-lhe a solicitude que manifesta em auxiliar o governo na acquisição dos mesmos voluntarios.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Informem Vmcs. com urgencia, se no vapor *Paraná*, que hoje chegou do norte, póde ser transportado para a corte o 4º batalhão de artilharia a pé.

Dito aos mesmos.—Declaro a Vmcs. em resposta ao seu officio de hoje datado, que o vapor *Paraná* só póde seguir para o sul amanhãa ás 4 horas da tarde.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Carlos Baptista dos Santos, guarda do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.—Communicou-se ao commandante superior interino do Recife.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, aos voluntarios da patria cadetes Manoel Rodrigues de Carvalho Boreos. Lourenço Alves Feitosa e Castro. Delfino José Pereira Pará, Gustavo Antonio de Brito, José Pinto de Souza e Antonio de Oliveira Jamacarú, que vão alli ter destino.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até o Rio de Janeiro, no vapor *Paraná*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao capellão do exercito padre Manoel da Vera-Cruz.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná* ao voluntario da patria Antonio de Oliveira Jamacarú.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Paraná*, ao piloto José Candido de Freitas Pará-assú que se offereceu para servir como voluntario na armada.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

Cerrito de la Victoria, 7 de fevereiro de 1865.

Bem que tenham decorrido mui poucos dias depois da sahida do paquete *Saintonge*, são de tal sorte importantes as noticias a communicar-lhe que aproveito o aviso que tive da sahida do vapor *Oyapock* para lhe dirigir a presente carta.

No meu desejo de acompanhar de perto a marcha dos acontecimentos, para observa-la e transmittir ao *Jornal do Commercio* noticias as mais exactas possiveis, vim para este acampamento do Cerrito, onde se goza da maior segurança individual, e do bello espectaculo do enthusiasmo dos nossos valentes soldados unidos aos Orientaes colorados.

Nosso exercito marchou de Santa Luzia no dia 31 do passado. Hoje occupa as seguintes posições, e tudo se prepara para o ataque á praça, que não póde ser adiado por muito tempo. A infantaria se acha na villa da União, que se communica com a esquadra facilmente pelo porto do Bucéo; a artilharia estaciona mui proximo a ella, e a cavallaria occupa o Pantanoso. As tropas orientaes, ao mando do general Flores, acampam nesta posição, e sustentam todos os dias guerrilhas com as avançadas do inimigo, que ainda se acham pelo Arroyo Secco e Tres Cruzes, meia legua distante das linhas.

As forças alliadas, bem que não sejam mui consideraveis em frente a Montevidéo, se acham mui animadas e desejosas de atacar a praça.

Observo, porém, que o general Menna Barreto não está satisfeito, e que o exercito imperial tambem não tem nelle toda a confiança que fôra para desejar. A opinião dos officiaes mais competentes com quem tenho conversado é que elle é um bom cabo de guerra, um valente militar, mas que não tem as qualidades necessarias para exercer um commando em chefe nas circumstancias actuaes, que exigem muito vigor e energia para debellar os inimigos, que por toda a parte se levantam a ganhar o tempo que perdemos!

Por melhor vontade que o general tenha para desempenhar sua alta missão, encontra obstaculos insuperaveis na sua quebrantada saúde, e na desmoralisação em que o collocou a imprensa dessa côrte aos olhos de seus subordinados.

São duas cousas que não comprehendo: a permanencia delle á frente do exercito, e a do Sr. Dr. Gonzaga a frente da administração da provincia do Rio-Grande do Sul, depois de tantos erros, de tanta demora na organização deste exercito e na expedição de outras providencias vitaes na actualidade.

Não conheço nem um, nem outro, destes cavalheiros. Só os julgo por seus actos, e por elles sou de parecer que o bem publico exige a remoção de ambos.

Chegamos a uma época muito critica pela nossa imprevidencia para o Rio da Prata e Paraguay. E' preciso que despertemos fortes e dispostos a recuperar o que perdemos. As nossas forças compõem-se de seis mil homens, e entre ellas só contamos com pouco mais de dous mil homens de infantaria, as quaes reunidas a mil homens do general Flores, dão um total de sete mil homens. A esquadra póde ainda addicionar uns seiscentos infantes, marinheiros e soldados.

O inimigo conta dentro da praça com 3,560 homens dos seguintes corpos:

1.º de guardas nacionaes...	500
2.º dito dito..............	180
3.º dito dito..............	180
4.º dito dito..............	180
Guarda nacional de marinha.	250
Idem passiva............	150
Corpo urbano............	200
Caçadores............	200
Batalhão União...........	80
Dito Independencia........	150
Dito Trinta e Tres.........	150
Voluntarios volantes.......	100
Corpo de artilharia........	200
Estado-maior passivo.......	150
Serenos............	200
Policia............	150
Cavallaria de campanha....	600
	3,560

Por mais que se diga que na occasião do ataque muita gente dessa não combate, não devemos perder de vista que a nossa infantaria, unica com que se póde contar para um assalto, é insufficiente para fazer face à força igual ou superior que vai encontrar, protegida por trincheiras, fossos e outras defesas improvisadas nestes ultimos tempos, como minas, etc.

E' de toda a necessidade, portanto, que novas tropas venham já e já desembarcar em Montevidéo, e se trouxerem um general prestigioso à frente, melhor. O espirito de partido ainda está mui sobranceiro no campo, e é necessario retirar do exercito quem tem tido a infelicidade de alimenta-lo. Digo o que ouço, e o que me repetem geralmente é que o tenente-coronel Peixoto está deslocado onde se acha, e que deve marchar para Matto-Grosso, theatro onde póde prestar serviços, pelo conhecimento especial que tem da provincia.

Se nestes dez dias o governo imperial puzer aqui este reforço (2,000 homens pelo menos) e este general, que a opinião publica indica ha muito, colloca-nos em uma magnifica situação para nos apoderarmos logo de Montevidéo com o menor sacrificio de sangue, e para fazer face aos 20,000 paraguayos que parece querem vir experimentar suas armas comnosco nas campinas do Uruguay.

A necessidade de perseguir Munhoz e Apparicio, que se dirigiram á fronteira com 700 a 800 homens, e que entraram em Durazno, Taquarembó e Cerro Largo, commettendo as maiores violencias contra os Brasileiros inermes que encontraram em suas propriedades, obrigou o general Flores a mandar no encalço destes assassinos tres fortes divisões commandadas por Goyo Suarez, Mayano e Fidelis, tres dos melhores chefes colorados. Goyo Suarez opera pela costa acima do Uruguay e os outros dous pela nossa fronteira. Tambem o nosso general Menna Barreto desprendeu-se da divisão do general Netto, que segue de perto aquelles barbaros.

E' quasi impossivel escaparem á rêde que os cerca, não obstante serem mui praticos do terreno em que pisam. Consta já que na fronteira de Bagé soffreram uma corrida que os desmoralisou muito. Parece que o fim principal destes sujeitos é sustentarem-se em posição conveniente para formar a vanguarda do exercito paraguayo, que deve passar em S. Borja, estando já 9,000 homens em S. Carlo. Appariclo foi vaqueano de nosso exercito em 1852, e o Sr. marquez de Caxias o conhece mui bem.

Ligava-se a este movimento combinado entre o governo blanco e o do Paraguay, e talvez mesmo com o partido federal e Urquiza, a ida de Telmo Lopes para o Uruguay com nomeação de commandante militar ao norte do Rio Negro, em substituição ao fallecido Leandro Gomes, levando varios officios para personagens mui conhecidos. Preso este chefe *blanco* no porto de Buenos-Ayres por ordem do governo argentino, e obrigado a voltar para Montevidéo com toda a sua correspondencia intacta, achou meios de escapar-se para aquelle destino, embarcando em uma baleeira no porto de Montevidéo.

A esta hora estará elle machinando alguma cousa. Por precaução, e em consequencia de ter descido de Paysandú a esquadra argentina, foi estacionar em frente áquella povoação a nossa canhoneira *Mearim*, com bastante pezar de seu commandante e officiaes, que não poderam tomar parte na tomada da dita praça, por estarem presos no Salto por falta d'agua, e desejavam assistir e entrar na festa de Montevidéo, que promette ser tão boa ou melhor do que aquella.

A nossa esquadra chegou ao porto de Montevidéo no dia 1º do corrente, e do alto desta colina ensoberbeço-me por ver a louçania com que a *Nitherohy* e as canhoneiras se balançam no porto.

O Sr. barão de Tamandaré logo comprimentado pelos commandantes das estações estrangeiras, que se demoraram mais do que de costume em semelhantes visitas. O que se passou entre elles não se sabe; o que é publico é que o bloqueio foi intimado no dia 2, e começou logo a ser executado sem a menor objecção, tendo sido marcado o prazo de 7 dias para a sahida dos navios que se acham no ancoradouro, aos quaes foi permittido concluir seus carregamentos em franquia.

Tem sido um bello divertimento ver as canhoneiras em movimento em todas as direcções para intimar o bloqueio aos navios que entram. Ha dous dias uma dellas, que me pareceu ser a *Ivahy*, galhardamente costeou a praia da cidade, passando o mais proximo possivel da bateria de S. José, e de outras alli erigidas, e fez sahir para fóra do porto o hiate portuguez *Serra*, que queria forçar o bloqueio, e ja estava quasi dentro do porto por causa do vento fresco que enchia suas velas.

O termo da communicação com a praça por mar termina-se, portanto, no dia 9: por terra acaba-se hoje, segundo está fixado em uma circular do general Flôres, que a põe em sitio rigoroso.

A emigração tem sido espantosa, para Buenos-Ayres principalmente. Mais de 12,000 almas teem abandonado a infeliz cidade de Montevidéo, e só ahi fica quem não póde absolutamente sahir. Não ha segurança individual ahi.

Os soldados do general Sáa, verdadeiros selvagens trazidos ao centro da civilisação com todos os seus instinctos ferozes, e deixados sem freio, acommettem indistinctamente a quem encontram á noute, para roubar e assassinar. Ninguem ousa, portanto, sahir a rua depois das 8 horas da noute, porque as desordens são frequentes entre elles, e os attentados ficam impunes.

O corpo diplomatico é talvez culpado da situação deploravel a que chegou este paiz.

Os Srs. Barbolani, Leite e Maillefer teem alimentado esperanças fallazes, quando deviam marchar por outro caminho. A neutralidade que dizem querer guardar entre o Brasil, uma nação justa e civilisada, e o partido blanco, um elemento de desordem e do crime, póde melhor denominar-se inclinação a favor deste partido.

Porventura perderá a França, Italia e Portugal tanto com a queda desse partido infame, como com a perturbação do Brasil, e a crise commercial que uma guerra prolongada póde trazer-nos, prejudicando principalmente aos interesses da numerosa população daquellas nacionalidades que vive em nossas provincias? E entretanto aquelles cavalleiros não attendem a isso, e vão dando alimento a tudo que póde concorrer para demorar a solução de nossos negocios aqui.

Consta que ultimamente quizeram ainda fazer um formidavel pastel, mas que desistiram, porque reconheceram que os Srs. Paranhos e Tamandaré não são os homens com quem calculavam, e que sabem collocar-se na posição competente.

Deus os inspire melhor, para bem servirem aos verdadeiros interesses de seus compatriotas, que não foram até agora comprehendidos como devêra ser; porque os cegam as affeições pessoaes e as relações que cultivam com as principaes familias do partido blanco.

Os chefes estrangeiros teem-se portado melhor que os agentes respectivos, e procuram manter-se na posição de neutraes que lhes compete.

Contaram-me um facto praticado pelo commandante da canhoneira ingleza *Docterel* que muito honra este distincto official inglez.

Quando em Paysandú as tropas alliadas levantaram o sitio por dous dias para irem procurar o general Sáa e batê-lo, Leandro Gomes convidou para um *lunch* aos commandantes das canhoneiras ingleza, franceza, hespanhola e italiana que se achavam no porto. Todos aceitaram e entraram na casa daquelle general, que estava adornada com varias bandeiras.

Achando-se a reunião completa, o dono da casa disse a seus convivas que passassem para a sala de jantar, que estava adornada do mesmo modo, e tinha por tapete a bandeira brasileira. Ninguem hesitou pisar neste emblema sagrado de nossa nacionalidade; só o commandante inglez, official de brio e de honra, comprehendeu o que havia de ignominioso em semelhante procedimento. Estacou na porta e com toda a fleugma britannica perguntou o que significava aquillo. Leandro Gomes, que comprehendeu aquella pergunta e mais ainda o modo por que era feita, desculpou-se, declarando que por descuido o criado a tinha collocado alli. Então o commandante abaixou-se, levantou-a e collocou-a por sobre uma cadeira com toda a attenção. Que bella lição!

O general Flôres dirigio aos soldados brasileiros e orientaes, no dia 3 do corrente, anniversario da batalha de Caseros, que foi bem festejado neste acampamento, a seguinte proclamação:

« *O general em chefe do exercito libertador.*

« Orientaes e Brasileiros!

« Treze annos se cumprem hoje, neste dia em que as bandeiras oriental e brasileira unidas á argentina tremularam nos campos de Caseros, obtendo a mais esplendida victoria sobre o tyranno oppressor de duas republicas.

« O despota succumbio, porém seu fatidico systema tinha deixado seu germen malefico entre aquelles que, prostrando-se ante sua autoridade usurpada, se uniram a seu pendão ensanguentado, para trazer sobre o solo oriental a pratica da vil aprendizagem que tinham ensaiado nas desgraçadas comarcas argentinas.

« Nove annos de heroica resistencia deliveram aos modernos Attilas nas portas da cidade sagrada, que hoje mancham com sua infame planta; porém, collocados no poder por effeito das desgraças que em todos os tempos hão perseguido ao partido da liberdade, chegaram até elle por sobre os cadaveres das generosas victimas immoladas a seu capricho e á sua sêde de sangue.

« A causa que hoje sustentamos, por conseguinte, é a mesma que em 1852 nos levou unidos a combater em Caseros contra Rosas, por combatermos contra o partido blanco.

« Felicitemo-nos companheiros todos neste dia, em que, solemnisando um dos maiores anniversarios da causa da liberdade, nos vemos alistados nas mesmas fileiras, á sombra de uma mesma bandeira, que bem cedo, flammeando por nosso commum esforço sobre os muros da captiva Montevidéo, annunciará ao mundo que a causa dos verdadeiros principios e da paz interna e externa da republica Oriental está assegurada para sempre.

« Viva a republica Oriental!

« Viva a nação brasileira!

« Vivão os exercitos alliados!

« *Venancio Flôres.* »

Ha outro importante documento do mesmo general. E' o seu manifesto assumindo o poder, até que a nação possa eleger quem deva encarregar-se legitimamente delle.

Do meu amigo Bustamente, secretario do dito general, pude conseguir uma cópia do manifesto energico que o nosso almirante dirigio aos chefes das estações estrangeiras, quando lhes notificou o bloqueio.

Não se póde fallar com mais franqueza nem diguidade. E' um documento que revela o homem bravo e verdadeiro que está á frente de nossa marinha.

Ainda nestes dias appareceu outro documento official brasileiro. E' o manifesto do Sr. conselheiro Paranhos relativamente ao Paraguay. Que linguagem! que logica de ferro!

Quando um paiz possue homens tão notaveis como aquelle conselheiro, não póde ser vencido no terreno do direito. A diplomacia moderna não tem a registrar papel mais digno e elevado do que este. A justiça do Brasil, e a repugnante ingratidão do Paraguay, que se levantou contra um estado a quem deve tantos beneficios, ahi fica patente, bem gravada, indiscutivel.

Agora decidam as armas esta questão da civilisação contra a barbaria, e marchem os homens do progresso a debellar os selvagens que avançam contra nós.

O assassino Carreras dirigio ao corpo diplomatico uma circular refutando o manifesto de guerra do Sr. conselheiro Paranhos. Não classifico esta estupenda peça diplomatica.

O governo continúa a accumular meios de defeza. Quiz apoderar-se de todos os fardos de lã existentes nas barracas, e os negociantes estrangeiros protestaram, exigindo primeiro serem pagos do seu valor. Pretendião com elles fazer barricadas, e muitos já estão empregados neste mister.

Ao experimentar-se hontem uma peça fundida em Montevidéo, arrebentou ella e matou dous homens, ferindo a outros dous.

Uma partida *blanca* sorprendeu outra *colorada* que se descuidou e estava jogando. O resultado foi serem agarrados oito de nossos amigos, que immediatamente foram degolados. Pela manhãa encontramos os cadaveres destes infelizes neste estado horroroso! Eis como se pratica a guerra aqui, e falla-se em humanidade!

Alguns infelizes guardas nacionaes que tentaram fugir, e foram agarrados, tiveram immediatamente o mesmo castigo. E ha ainda quem mostre sympathias por semelhantes monstros!

O porto de Bucéo se acha aberto ao commercio nacional e estrangeiro, pelo general Flôres, e nelle se cobra sómente metade dos direitos estabelecidos para a alfandega de Montevidéo.

O pharol do Cerro, occupado pelos *blancos*, não se acende desde que a esquadra brasileira esteve em Santa Luzia.

Acaba de ser preso em nosso acampamento um tal Sr. Vaccaro, hespanhol de origem, que fugio de Montevidéo com 50 onças que recebeu do governo para alistar voluntarios.

Morreu o jornal *Mercantil Hespanhol*, redigido pelo Sr. Alfageme de Oliva, que se tornou tão celebre pelas suas manifestações contra os Brasileiros. Os *blancos* deram-lhe um pontapé depois de o terem convertido em instrumento docil de seus desejos.

Acaba de expedir Carreras mais um decreto odioso, prohibindo a emigração de nacionaes e estrangeiros para o interior do paiz e arredores da praça. Consta que o ministro inglez está furioso com esta disposição.

As noticias de Buenos-Ayres e da Confederação são sem importancia. O governo permanece na sua posição espectante, por mais que os acontecimentos se precipitem, e que a opinião publica se agite extraordinariamente. Na capital é unanime o desejo de uma alliança com o Brasil com o Paraguay, e o general Mitre mais cedo ou mais tarde tem de ser arrastado a isso.

Nas provincias menos adiantadas, onde o partido federal tem alguma influencia, como em Entre-Rios e Corrientes, falla-se contra o Brasil, e pretende-se que esta alliança é monstruosa. Os successos em breve dirão a sua palavra sobre estes graves assumptos da actualidade.

No vapor *Salto* acabava de chegar alli um ministro do Paraguay acreditado junto ao governo da Confederação, o qual desembarcou junto com o ministro oriental Vasques Lagastume, que volta da Assumpção, e pretende ir para Montevidéo, se não lhe for isso obstado pela esquadra brasileira bloqueadora.

A curiosidade se desperta unicamente com a chegada destes dous personagens. Correram varios rumores, cada qual mais extravagante. Por fim se soube que o agente do Paraguay veio reclamar que fosse embargada a passagem da esquadra brasileira pelo rio Paraná, ou cousa semelhante.

Por cartas de Corrientes se soube que o exercito paraguayo soffreu um revez em Villa-Maria. E' certo que o *Semanario* publica uma parte official, dando a noticia de ter sido morto nos Dourados o tenente Herreros e o alferes Garay, com mais 20 soldados e marinheiros, por effeito da explosão de polvora que alli embarcavam. Não será esta parte a confissão daquelle revez? Aquelles officiaes eram os heróes da façanha de tomarem o *Anhambahy* e de cortarem as orelhas à guarnição. Já pagaram seus crimes.

Contam-se horrores deste successo. O Dr. José Candido foi degolado, não obstante declarar ser medico! Que gente civilisada!

Os unicos seis homens da guarnição que escaparam tinham chegado à Assumpção, e eram o immediato, o commissario e quatro marinheiros. Os dous officiaes estavam em exposição e em lugar publico daquella capital.

Os prisioneiros do *Marquez de Olinda* já haviam sido internados para a capella de S. Joaquim, distante 60 leguas. São, além do Sr. Carneiro de Campos, o commandante Souto, o 1º tenente Mangabeira, o Dr. Antunes da Luz, os pilôtos Arouca e Braga, o escrivão da armada João Coelho de Almeida, o fiel Paulo Reis, e o escrivão de descarga José Vicente Bueno.

Noticias fidedignas dizem que o exercito paraguayo de 20,000 homens está prestes a vir ao Rio Grande ou Estado Oriental, e que 9,000 ja se acham em S. Carlos.

O tempo urge e é preciso que os voluntarios da patria corram ao campo da honra. Venham para

o Rio da Prata os corpos de guardas nacionaes e a policia, organise-se já aqui um exercito de 25,000 homens, com um Caxias na frente, e tudo está salvo.

O Brasil vingará as affrontas que tem recebido, redimirá mais um povo da America, e assumirá a sua verdadeira posição perante o mundo, que o contempla com esperança de que não minta á sua missão neste continente.

(*Jornal do Commercio do Rio*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem á tarde chegou de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Saladin*, com datas até 7 do corrente. De alguns numeros do *Commercio de Lisboa*, que temos a vista, extrahimos apenas o seguinte, em consequencia da hora em que deu a mala, e mesmo pela falta de artistas:

FRANÇA.—O balanço do banco apresentava um augmento de numerario de 4 milhões de francos, uma diminuição de 9 milhões de notas, e uma diminuição em caixa de 24 milhões de francos. Apezar, porém, disso o banco sustentava o preço do desconto.

Em Paris ia abrir-se um inquerito sobre o systema actual dos bancos, e as vantagens e inconvenientes que apresenta, sendo encarregado delle o conselho superior de agricultura, commercio e obras publicas.

O nuncio do papa felicitou enthusiasticamente á Mr. Dupanloups, pelo seu folheto sobre o convenio franco-italiano e a ultima encyclica.

— As noticias do Japão dizem ter sido assassinados diversos officiaes inglezes, na cidade de Kamanna, por ordem do Daimo, afim de suscitar difficuldades ao Taicouncil com as potencias estrangeiras.

ITALIA.—O rei Victor Emmanuel chegára á Florença, onde foi bem acolhido.

— Reunira-se um conselho de guerra para julgar alguns officiaes que, em os acontecimentos de 30 de setembro, excederam as raias da legitima defeza; o qual declarou encontrar motivos para abrir um summario a 58 militares.

— Diversos officiaes do exercito italiano, sobresahindo os generaes Rolland, Mollard e Jaillet, nascidos na Saboya, pediram e obtiveram licença para entrar no exercito francez.

— Em Napoles tem sido muito repetidos os terremotos, sobre o promontorio e a vertente do lago Lesina, com alguns ruidos subterraneos. A maior parte das casas de S. Nicandro achavam-se abaladas e a emigração começava a desenvolver-se.

TURQUIA. — Segundo noticias de Bucharest, o principe Couza pretendia fazer-se acclamar rei da Romania.

PRUSSIA.—Esperava-se que a resposta do discurso da corôa, se chegasse a ser redigida, sê-lo-hia em termos muito explicitos. Entretanto dizia-se ser possivel uma transacção, na discussão do orçamento, e alguns estadistas tratavam de convencer a camara de que o systema constitucional deve receiar tudo de um conflicto com Mr. de Bismark.

— A dieta germanica e os estados secundarios, á excepção de Bade, ainda não reconheceram o reino da Italia, apezar da côrte de Turim ter já mandado plenipotenciarios á Francfort e Dresde.

— A primeira camara da Dinamarca approvára em segunda discussão o projecto de constituição, apenas modificando o § final do artigo 47, que declara ficarem prejudicados todos os creditos que, uma vez apresentados ao rei, não forem sanccionados.

— Em Vienna o governo declarou que faria fixar a importancia das despezas, se a commissão de fazenda o autorisasse a inverter certa ordem no orçamento de 1865 a 1866. A commissão não se conformou com isso, e propoz a reducção das despezas.

— Achavam-se adiadas as negociações entre a Austria e a Prussia, para determinar definitivamente a questão dos ducados, em consequencia da prematura publicação dos despachos trocados entre as duas potencias.

RUSSIA. — O imperador ordenou a destribuição de uma medalha, para os militares e os paisanos que combateram a insurreição polaca.

HESPANHA. — O governo peruano communicou ao hespanhol estar prompto a tratar da paz, com condições que não sejam humilhantes.

HOLLANDA. — O banco baixou o desconto a 4 1/2 por cento.

ESTADOS UNIDOS.—A escravidão foi abolida no estado do Missouri.

— Dizia-se terem sido nomeados, pelo congresso confederado em sessão secreta, cinco commissarios para tratarem da paz com o Norte; e que Mr. Davis enviara uma carta authographa á Mr. Lincoln, por Mr. Blair.

PORTUGAL.—Continuavam os boatos de modificação ministerial, após as interpellações que se annunciavam na camara dos pares.

— O banco de Portugal, em sua sessão de 4 do corrente, approvou as contas da direcção, e determinou o dividendo de 20$ por cada titulo de cinco acções.

— A nova direcção compõe-se dos Srs.:

Presidente, José Lourenço da Luz.

Directores: Joaquim Baptista de Miranda, José Antonio Ferreira Vianna Junior, Libanio Ribeiro da Silva, José Manoel Leitão, Duarte Sergio de Oliveira, Joaquim Caetano Lopes da Silva, João Ribeiro Franco e Antonio José Pereira Serzedello.

— Estavam á carga para Pernambuco: o patacho brasileiro *Beberibe*, e o brigue portuguez *Constante*.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje tem lugar a sessão preparatoria da assembléa provincial, cuja installação está fixada para quarta-feira 1° de março.

O vapor costeiro *Jaguaribe*, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, não foi portador de noticia alguma de importancia.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal de Santo Antonio para o despejo, que mandam fazer alguns moradores das ruas adjacentes, na praça da Independencia.

— Chamamos a attenção dos Srs. fiscaes para o cumprimento dos artigos das posturas municipaes, que dizem respeito ao jogo de limas e d'agua; ainda hontem tivemos occasião de notar esse inconveniente divertimento em uma casa da rua Direita, proxima ao largo do Terço. Toda a actividade das autoridades policiaes e fiscaes, na repressão desse abuso, é pouca; e todo o desleixo na fiel execução das leis, que o previnem, é um crime, pelo qual devem ser responsabilisadas essas autoridades.

—O vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, na sua recente viagem ao Aracajú, encontrou varada em terra, entre o Péba e a embocadura do Rio de S. Francisco, a barca ingleza *Guayacan de Swansea*, aproando a ella o commandante fez arrear um escaller, e n'elle se embarcou o Sr. engenheiro, que sendo natural do Reino Unido, estava habilitado a se entender com a guarnição, que se achava a bordo.

D'ella soube que procedia de Valparaizo, com carga de cobre e lãa, que o capitão se havia embarcado em um bote para Maceió.

Chegado aquelle porto, o commandante do *Parahyba* communicou o occorrido ás autoridades de Maceió, e não tendo ainda alli chegado o capitão da barca, o consul inglez naquella provincia, seguio logo para o lugar do naufragio, em uma barcaça, com gente da capitania e alfandega.

— Pede-se a quem possa competir a providencia, que lance suas vistas para as rampas da ponte Velha.

Achando-se completamente arruinadas, chega isto ao ponto de não se poder alli desembarcar, nem mesmo descarregar quaesquer materiaes; e tudo por causa da lavagem de cavallos, que alli tem lugar, resultando estarem arrancadas todas as pedras.

Além do que para este ponto concorrem cavallos até da rua Nova, e de outros lugares, em tão grande escalla que muitas vezes, não podem embarcar, e nem desembarcar familias; e portanto convém fazer-se não só a reparação das rampas, como tambem que cesse a dita lavagem naquelle lugar.

— Informa-nos o Sr. Francisco Valerio dos Santos, official de pedreiro em serviço do calçamento da cidade, que seus filhos Ovidio, Agostinho e Saltiano foram despedidos pelo professor publico da 1.ª cadeira de Santo Antonio, depois de frequentarem a aula por mais de um anno, declarando em pleno trabalho que não ensinava á pardos nem á pretos.

Não havendo semelhante destincção, na lei regulamentar da instrucção publica, chamamos a attenção do Sr. Dr. director geral, para que não sejam privados da instrucção os filhos desse artista.

— Segue amanhãa para Liverpool, com escala por Lisbôa, o vapor *Newton*. A' seu bórdo vieram dos portos do sul 22 passageiros, com destino á Europa.

Tendo a galera americana *I. O. Baker*, em viagem do Pacifico para a Inglaterra, encalhado na altura de Goyanna, confronte ao baixo das Ilhêtas, enviou communicação ao respectivo consul nesta cidade, sexta-feira por noute. Seguindo para o lugar do sinistro o vapor *Camaragibe*, com os soccorros precisos, já não encontrou mais o navio, que, podendo safar-se, seguio seu destino.

— Segundo os jornaes da côrte chegara alli o 9.º batalhão de infantaria, sôb o commando do Sr. tenente coronel Guimarães. A' respeito delle lê-se o seguinte no *Jornal do Commercio* de 11:

« O ajudante do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro conduzio hontem ao respectivo quartel os officiaes do 9.º batalhão de infantaria, recem-chegado de Pernambuco, que alli foram recebidos com animados vivas ao Imperador, ao exercito e á marinha imperial, e ao som do hymno nacional.

« Reunidos depois os officiaes dos dous corpos sahiram precedidos pela banda, a percorrer algumas ruas de Nitheroby, onde o povo saudou-os com enthusiasmo. »

— Remettem-nos o seguinte:

—Perguntamos com que ordem se corta a escravas alheios de chibatas, como fizeram dous soldados da G. N. as 10 horas da noute de 24 do corrente, a duas escravas que iam a praça de Pedro II deitar agua fóra, julgamos que não existem ordens n'este sentido, crendo que é isto pelo contrario mandado por alguem que se queira vingar, como estamos certo ser, pois ja tem sido promettido por um vendelhão da rua larga do Rosario. E tanto assim foi, que os dous soldados, em consequencia de vir um outro da guarda do correio para saber do facto, pozeram-se ao fresco; voltando porém depois para o mesmo lugar como se outros fossem, de sorte que tendo as escravas dito serem elles os autores, negaram, a pés firmes.

« Devemos soffrer, e consentir que se pratiquem acções d'esta ordem pois homens que devem ser os primeiros a manter a lei? Não por certo, portanto esperamos providencias. »

— Hoje dá o *Club Pernambucano* a sua partida pertencente ao corrente mez.

— Passageiros da escuna brasileira *Georgeana*, vinda do Rio Grande do Sul:

Pedro Gonçalves Torres, Bartholomeu Pedro da Cruz, João Gervazio de Queroga e Manoel Teixeira de Andrade.

— Passageiros do brigue brasileiro *Trovador*, vindo do Rio de Janeiro:

Joanna Ferreira Belem e 5 filhos menores e 1 escrava de Ursula Maria Rodrigues.

— Passageiros do brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa.

José Antonio Dias Larangeira, Francisco Pereira Curado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 25 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Soares Leite da Costa, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Ferreira d'Almeida, para correcção; e Manoel, escravo de Frederico Gautier, a requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo, escravo de Mauricio Francisco de Lima, tambem, a requerimento d'este.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Marques da Silva, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Saladin*, vindo de Liverpool: Eduardo Thom, Phipp James, Marsden, Abraham Israel.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe* entrado de Acaracú e portos intermedios: — Dr. José Gomes da Frota, Francisco Gomes Parente Junior e 1 criado, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Dr. Virgilio Augusto de Moraes, João Firmino de Oliveira Cavalcante, Dr. Simplicio C. de Rezende Filho, Dr. João Thomé da Silva e 1 escravo, Dr. Ignacio Fernandes de Almeida Guimarães, José Clementino do Monte e 3 escravos, Dr. João José do Monte Junior, Dr. José Thomé da Silva, Dr. João Adolpho Ribeiro da Silva, Dr. Pompilio Numa Pessoa, Antonio Francisco de Paula Queixada, José Ignacio Fernandes Barros, José Thomaz de Magalhães Fontoura, Manoel Varella do Nascimento Junior e 1 escravo, José Joaquim de Castro Barros, Luiz Soares, Joaquim Manoel de Souza, Estevão Olympio de Oliveira Pinto, Antonio Bento de Moraes, Symphronio Cesar Paes Barretto, Joaquim Rodrigues da Silva, Marcos José da Silva, Claudino José Correa, padre Francisco Xavier da Rocha, João Juvenal Barbosa Tinoco, Adolpho Erbster, José Luiz de Souza, sua senhora, 1 criada e 1 escravo, Isidorio Bender e sua senhora, José Antonio da Silva Vianna, Luiz Antonio da Silva Vianna, Dr. Gonçalo do Lago Fernandes Bastos e 1 escravo, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e 1 criado, Manoel Ambrozio da Silveira Torres, Dr. Augusto G. do Amaral e 1 criado, Joaquim Viegas, Joaquim Mesquita, Antonio Joaquim, Francisco de Paula Souza Leão e 1 escravo, José de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, Antonio Joaquim de Oliveira Costa, Dr. Theophilo Domingos Alves Ribeiro, Luiz Manoel Filgueira, Luiz Alves de Paiva, Raymundo Nonato de Freitas, Antonio Augusto de Souza e 1 criado, 3 naufragos do brigue portuguez *Vencedor*, Francisco de Assis Correa Lima, Dr. Francisco Antonio Fernandes, Dr Ernesto Chaves, Manoel Simplicio Correa das Neves, Paulino de Lemos, João Francisco da Costa, José Antunes Guimarães, Primo Pacheco Borges, 1 preso de justiça, 4 praças e 8 escravos a entregar, Dr. João Domingues da Silva Junior.

— OBITUARIO DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO:

Euzebio, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

Antonio Francisco de Lacerda, Pernambuco, 51 annos, casado, Recife; ánazarca.

Marcelina Monteira, Africa, 95 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Anna Candida Cesar, Pernambuco, 73 annos, viuva, Sé de Olinda; inflammação.

Manoel Joaquim da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Joanna, escrava, Africa, 75 annos, solteira, Recife; ascite.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Recife; espasmo.

José, escravo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.

Vicencia Ferreira da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; fraqueza.

Ignez Valeria do Espirito Santo, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; angina.

Maria, Pernambuco, 10 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; idem.

Gaspar Beanchy Rub, Hespanha, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 23 —

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José, diarrhéa.

Carolina Maria Amalia, Pernambuco, 40 annos, solteira, Poço da Panella, congestão cerebral.

Luiz, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista, congestão.

Rita, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista, dilatação do crano da orte.

Anna Pastora, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio, febre maligna.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, espasmo.

—24—

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; espasmo.

José Fortunato, Bahia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José; hemerrhogia.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; cancro no utero.

Jeronymo, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1865.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Gitirana.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Doria, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Caetano Santiago, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Virginio Bezerra Wanderley.

A novo jury.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao promotor de capellas e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Braz Lopes da Silveira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque,

A appellação civel.

Appellante, João Vasco Cabral; appellados, Tasso & Irmão.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira, escravo

Appellantes, Antonio Alves de Athayde e outro; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Narciso Camello; appellados Antonio Pereira de Freitas e outros.

Appellante, a fazenda; appellada, Joaquina Vicencia da Silva Couto.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José da Costa Oliveira e Silva.

Appellante, Manoel Lins de Araujo; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Appellante, Manoel Pereira Caldas; appellado, Francisco José Regalo Braga.

Appellante, Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos; appellado, Francisco Lins Caldas.

Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellados, José Duarte Rangel e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim Manoel Borges Macaco; appellado, Joaquim da Cunha Freire.

Appellante, Antonio Raulino de Moura; appellado, Manoel Luiz do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Custodio de Souza Trindade

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim; appellada, a fazenda.

Appellante, o juizo; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Rego Barros.

Appellante, Benedicto Soares Pereira; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Jorge de Souza; appellado, Francisco de Assis Pereira Freire.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
25 de fevereiro de 1865.

Cambios sobre Londres — 90 d/ de vista 28 d por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24	610:027$754
Idem do dia 25	27.091$720
	637:119$474

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	25	
		25
Volumes sahidos com fazendas	10	
» » com generos	145	
		155

Descarregam no dia 27 de fevereiro de 1865.

Barca americana—*Anaconda*—diversos generos.
Lugre inglez—*Brilhante*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza *Jacobo*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—carvão.
Barca ingleza—*Amblesede*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*—idem.
Barca ingleza—*Jura*—bacalhão.

Importação.

Hiate nacional *Novo Invensivel*, entrado do Aracaty, consignado ao capitão e proprietario José Joaquim Alves da Silva, manifestou o seguinte:

37 saccas com 201 arrobas e 6 libras de algodão, 116 ditos com 448 arrobas de carnauba; a Parente Vianna & C.

5 caixas com 18 arrobas de velas de carnauba; a Silva & Alves.

30 caixas com 31 arrobas de velas de carnauba; a Antonio da Silva Leite.

6 molhos com 120 esteiras de palha de carnauba; a José da Sá Leitão Junior.

1,232 meios de sola, 1 embrulho com 8 1/2 libras de pennas de ema, 6 saccos com 3 alqueires de feijão, 84 saccos com 360 arrobas e 25 libras de carnauba e 296 caixas com 296 arrobas e 23 3/4 libras de velas de carnauba; a ordem.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

De Jaraguá.

71 saccas com 253 arrobas e 8 libras de algodão e 5 barris com manteiga; a ordem.

De Penedo.

38 saccas com algodão, e 60 latas com 105 canadas de oleo de ricino; a Jose Gonçalves Torres.

3 saccos com farinha de mandioca; a B. M. C. Doria.

39 saccos feijão; a Joaquim José Martins.

16 ditos dito; a C. C. da Costa Moreira.

52 ditos dito; a ordem.

16 ditos algodão; a Joaquim José C. Beltrão.

Do Aracajú.

89 saccos com 445 arrobas de assucar branco e 252 ditos com 1,260 arrobas de dito mascavado; a Tasso Irmãos.

Escuna hollandeza *Jacoba*, entrada de Trieste, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

1,740 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, chegado sabbado de Lisboa, manifestou o seguinte:

14 pipas, 8 meias, e 55 barris vinho, 50 ditos azeite, 178 ditos toucinho, 60 ditos carne ensaccada, 10 ditos e 3 pipas vinagre, 100 caixas cebolas, 38 barricas milho, 40 ditos sardinhas, 50 ditas alpista, 719 pedras de lagêdo, 100 saccos farelo, 57 ditos feijão; a Euzebio Raphael Rabello.

149 pedras de lagedo; a José Pereira Vianna.

40 barris carne ensaccada; a Carvalho & Nogueira.

11 pipas e 15 barris vinho; a Palmeira & Beltrão.

1 caixa dito; a Francisco M. Pinto Barbosa.

50 barris toucinho; a José Marcelino da Rosa.

4 ditos dito; a L. Pereira Lima & C.

10 ditos vinho, 100 saccos semeas; a Guilherme da Silva Guimarães.

6 pedras de lagedo; a Bernardino J. Monteiro & Irmão.

5 saccos cominhos; a M. J. Ramos e Silva & Genros.

4 pipas e 30 barris vinho, 15 ditos e 15 pipas, e 4 meios vinagre, 24 caixas cêra em velas, 5 barricas dita em grumo; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

54 pipas, 2 meias e 44 barris vinho, 25 caixas cebolas, 8 barricas cera em grumo, 200 saccos semeas; a Thomaz d'Aquino Fonceca Junior.

11 volumes drogas e pinceis, 50 caixas batatas; á ordem.

50 ditas vinho; a A. J. Leal Reis.

2 pipas e 15 barris vinho, 5 ditos e 2 pipas vinagre; a João Macedo do Amaral.

22 ancoretas vinho; a J. A. da Silva Junior.

12 moinhos e 150 pedras para os mesmos; a Antonio João Furtado.

40 caixas azulejos, 12 ditas peixe; a M. J. de Oliveira & Filho.

25 ditas cera em velas; a Domingos Rodrigues d'Andrade.

6 ditas figos, 1 dita mercurio; a Custodio José Alves Guimarães.

25 ancoretas azeitonas, 5 caixas azeite doce; a Andrade & Mello.

15 fardos alhos, 50 ancoretas feijão, 25 ditas e 12 barricas cevada, 40 saccos alpista, 3 caixas fructas seccas; a J. J. da Costa Ferreira.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a C. C da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

431 saccos com 2,077 arrobas e 18 libras de algodão, 38 caixas com 53 arrobas e 21 libras de velas de carnauba, 18 saccos com 53 arrobas e 5 libras de cera de carnauba, 160 meios de sola, 9 molhos com 225 pelles de cabra, 23 ditos com 575 esteiras; a ordem.

Brigue inglez *Jura*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

228 taboas com 3,951 pés de pinho, 3,806 barricas de bacalhão; aos mesmos

Exportação.

Patacho inglez *Amazona*, carregou para o Canal, pela Parahyba:

1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar mascavado.

Patacho brasileiro *Marinho*, carregou para o Rio da Prata:

1,029 barricas com 7,397 arrobas e 7 libras de assucar branco e 80 cascos com 14,720 medidas de aguardente.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DO MEZ DE MARÇO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*

Approvo. - Alfandega de Pernamuco, 18 de fevereiro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24	30:397$621
idem do dia 25	906$125
	31:303$746

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	104:465$755
Idem do dia 25	6.597$099
	111:062$854

PRAÇA DO RECIFE

25 DE FEVEREIRO DE 1865.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Sacou-se sobre Londres de 27 1/4 a 28 1/4 d. por 1$000, sobre Paris a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa a 98 por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana a £ 80,000.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 17$000 a 18$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 19$000, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 20$400.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$800 a 3$000, o mascavado purgado de 2$050 a 2$400, e o bruto de 1$700 a 1$900.
Aguardente	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$200 a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 a canada, e o do Estreito a 2$000
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 13$000 por barrica, e a retalho de réis 13$000 a 15$000; ficando em deposito 12,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$500 rs. a arroba.
Bolachinha	Idem a 4$000 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul, nova, vendeu-se de 3$500 a 4$200 por arroba, e a velha de 300 rs. a 1$500; ficando em deposito 25,060 arrobas daquella e 26,000 desta; e a do Rio da Prata vendeu-se de 1$500 a 3$000; ficando em deposito 23.000 arrobas
Café	Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$400 a libra.
Cerveja	Vendeu-se a 5$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia retalhou-se de 17$000 a 20$000 por barrica, a de New-York de 17$000 a 19$000, a de Trieste a 21$, e a do Chile a 8$000 a sacca com 100 libras; ficando em deposito 1,500 barricas da primeira, 12,500 da segunda, 10,000 da terceira e 5,000 saccos, inclusive um carregamento chegado de Trieste.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 700 a 800 rs. a libra, e a franceza de 700 a 720 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Passas	Idem de 3$ a 4$ a dita.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$650 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 130 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 12 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se a 7$800 a arroba do de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 195$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 12 a 18 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal inglez a 40—5 %, para Liverpool pelo lastro 12/6 5 %, e pelo algodão 5/8 a 3/4 d. 5 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Jura*, de 230 toneladas, capitão James Day, equipagem 13, carga 3,806 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—45 dias, escuna brasileira *Georgeana*, de 110 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 10, carga 5,979 arrobas de carne secca; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue brasileiro *Trovador*, de 220 toneladas, capitão João F. Belem, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos; a Marques, Barros & C.

Lisboa—36 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a E. Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres—Patacho inglez *W. M. Dodge*, capitão W. H. Peirny carga assucar.

Marseille—Brigue hamburguez *Palma*, capitão Kollhem, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Acaracú e portos intermedios—6 dias e 20 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 458 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga taboado, algodão e outros generos.

Rio Grande do Sul—40 dias, patacho nacional *Palma*, de 175 toneladas, capitão Manoel Antonio Canario, equipagem 12, carga 8,480 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—26 dias, barca nacional *Amisade*, de 332 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 11, carga 9,845 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Liverpool—38 dias, brigue inglez *Runnymedes*, de 181 toneladas, capitão Peter Hairsen, equipagem 12, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *Neva*, de 261 toneladas, capitão J. Jenkins, equipagem 11, carga 3750 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Arroio Grande*, capitão Antonio Alves Dias, carga sal.

Rio Grande do Sul - Polaca nacional *Maria José*, capitão Isidoro Serrão, carga assucar.

Porto — Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino José de Carvalho, carga assucar.

Pará — Brigue-escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Liverpool por Lisboa—29 dias do primeiro e 18 do segundo, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante Roberto Godsoe, equipagem 24, carga fazendas; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Harriet*, capitão G. Gelberd, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a impressão dos seus trabalhos, e dos que por força da lei é obrigada a mandar fazer, convida aos proprietarios dos jornaes mais lidos nesta cidade que quizerem contratar, se apresentem para esse fim no dia 1.º de março futuro ás dez horas da manhãa no paço municipal, munidos de suas propostas em carta fechada, indicando nellas o menor preço.

As impressões a contratar são as seguintes: —Publicação das actas das sessões da mesma camara, editaes, annuncios, posturas, regulamentos, balancetes da receita e despeza municipal inclusive os do cemiterio, editaes para a convocação do jury e os avulsos para o mesmo fim, ditos para a convocação da junta de qualificação e para as eleições, que forem mandados pelos juizes de paz deste municipio, ditos e annuncios dos fiscaes relativos ao cumprimento de seus deveres; e finalmente a impressão do relatorio e balanço que annualmente são prestados pela camara á assembléa provincial, dando o contratante cincoenta impressos destes. As condições para garantia do contrato, que durara de um a tres annos, serão apresentadas aos concurrentes no dia indicado, e antes de serem abertas as propostas.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de Fevereiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de distrato feito entre José Luiz Gonçalves Ferreira, João Alves da Cruz e Manoel Alves Gonçalves Ferreira, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Gonçalves & Cruz, somente quanto ao socio Cruz que se retira da mesma, embolçado do seu capital e lucros adqueridos, e desonerado do passivo, cuja responsabilidade fica pertencendo exclusivamente ao socio José L. G. Ferreira.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade que tinham João Baptista Gonçalves Bastos e Antonio Leite Magalhães Bastos sob a firma de Bastos & Magalhães, em virtude do qual fica o ex-socio João Baptista de posse do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, e o ex-socio Magalhães desonerado de qualquer responsabilidade pela quitação plena que mutuamente se deram.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 9 de março proximo, ao meio dia, no segundo andar da casa n. 11, na praça do Corpo Santo. Pernambuco, 24 de fevereiro de 1865.

O gerente,
F. F. Borges.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez e das existentes na administração do correio para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim de Pontes Marinho.
Antonio Lopes Rodrigues.
Claudino de Hollanda Cavalcanti.
Candido Vieira da Cunha.
Felippe Nery dos Santos.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Francisco de Mello Barreto.
Jacintho Febronio Esmeraldo.
Dr. José Candido Marinho de Sá.
José Firmino Ribeiro.
Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos.
José Porfirio Teixeira de Mendonça.
Miguel dos Santos Costa.
Manoel Antunes Correia Gomes.
Manoel Ignacio da Silva Braga.
Vicente Francisco de Oliveira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que fica novamente marcado o dia 4 de março proximo futuro, as 2 horas da tarde, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação, deverão comparecer na mesma thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 23 de fevereiro de 1865. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para a aula dos menores do arsenal de guerra.

Simão de Nantua 7.
Economia da vida humana 40.
Cartas de A. B. C. 100.
Taboadas 50.
Canetas 100.
Traslados de bastardinho 20.
Ditos de bastardo 30.
Ditos de A. B. C. 50.

Para o rancho dos mesmo menores nos mezes de março e abril.

Pão de 4 onças.
Bolachas.
Assucar segunda sorte.
Café em grão.
Cha' da India.
Manteiga franceza.
Toucinho.
Farinha da terra.
Feijão.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Carne verde.
Dita seca.
Bacalhao.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de fevereiro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

GRANDE BAILE DE MASCARAS.

Nos dias do carnaval
Sabbado 25, domingo 26, segunda-feira 27, terça-feira 28,

Miguel Candido de Medeiros Pinto, tendo obtido do Exm Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, dignissimo presidente da provincia, concessão para dar bailes mascarados nos dias acima mencionados, vem scientificar ao respeitavel publico, que tem envidado todos seus esforços, mesmo não tem poupado despezas para abrilhantar o theatro.

As 8 horas das noites dos dias indicados está aberto o theatro, e as 9 em ponto principiará o baile com a execução de uma das melhores ouverturas, pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife sob a direção do insigne professor o Sr. Theotonio José de Souza.

Preços dos camarotes e entrada geral.

A 2ª e 3ª ordem serão pelo preço da casa, ficando alterado somente quanto as entradas que terá 2 para homem e 4 para senhora.

A 1ª e 4ª ordem serão consideradas galerias para as senhoras que não dansarem, mediante a paga de 2$ de entrada.

Entrada geral para cavalheiro 2$ e as senhoras que estiverem mascaradas, terão entrada gratis, assim como os mascaras vestidos de senhora pagarão 2$ por sua entrada.

O director dos bailes julga desnecessario dizer ao respeitavel publico a ordem e moralidade, á vista de seu testemunho no anno proximo passado o qual continuará a envidar seus esforços para que continue.

Serão finalmente observados os regulamentos quer de policia quer do mesmo theatro.

Terminará ás 2 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.

No dia 28 do corrente, segue as 5 horas da tarde um dos vapores para os portos indicados. Recebe-se carga até o dia 27. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

Seguirá nestes dias para o mencionado porto a escuna brasileira *Ernestina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se no escriptorio da largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo : quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de março proximo, as 10 horas da manhãa seguirá um dos vapores da companhia, para o presidio de Fernando. Receberá carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 2 de março um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de março o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional *Vianello*, recebe carga a frete commodo e escravos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

Pará

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento ; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

A sumaca *Aguia* recebe carga miuda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 1.

Pará

Segue brevemente para o indicado porto o hiate *Lindo Paquete*, capitão Henrique Antonio do Amaral, para alguma carga que pode ainda receber trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Porto e Lisboa

A galera *Nova Fama*, de primeira classe, segue para os portos indicados até o dia 15 de março, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C., ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade para aquelle porto o brigue *Cruzeiro do Sul*, ainda recebe alguma carga e escravos a frete : a tratar com Marques, Barros & C.

LEILÕES.

Leilão de 119 arrobas de sebo em pães

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 119 arrobas de sebo em pães.

HOJE

a porta do armazem do Annes, as 11 horas do dia

Leilão de mobilia.

Terça-feira 28 as 10 1/2 horas da manhãa na casa terrea sita na rua da Concordia junto ao sobrado do lado direito que tem 3 estrellas defronto da casa n. 57.

OLYMPIO,

vendera' em leilão os objectos seguintes : 1 mobilia de amarello composta de cadeiras de guarnição, cadeiras de braço, sofá, consolos e mesa de meio de sala, jarros para flores, figuras de porcelana, pares de lanternas, guarda roupa, cama franceza, bidet, lavatorio, mesa de jantar, apparelhos de louça para jantar e almoço, porta-licor, cadeiras de palha, berço, marqueza larga, candieiros a gaz, aparador, trens de cosinha e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão das duas terças partes da casa de sobrado e sitio da Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 32, com bastante terreno plantado até a margem do Capibaribe.

Quarta-feira 1º de março.

O agente Pinto fará leilão por autorisação da directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, das duas terças partes do predio acima dito as 11 horas do dia supramencionado, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Leilão da casa terrea n. 12 da rua do Mondego freguezia da Boa-Vista.

Quarta-feira 1º de março.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Domingos da Silva Ferreira Junior e mais herdeiros do finado Miguel Archanjo Fernandes Vianna, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea da rua do Mondego n. 12, servindo de base a quantia de 2:000$, as 11 1/2 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de dividas na importancia de 5,368;442 rs., sendo 5,084;532 rs em letras e 283,910 rs. em vales.

Quarta-feira 1 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Antonio Pereira da Silva, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão do palhabote Artista de 289 toneladas.

Quarta-feira 1 de março as 10 1/2 horas em ponto na rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto fará leilão no dia e hora acima dito do palhabote «Artista», tal qual se acha ancorado neste porto em frente ao trapiche do algodão, o qual está prompto a seguir viagem para qualquer lugar ; os pretendentes poderão desde ja examinarem dito palhabote e entenderem-se com o mesmo agente acerca do inventario do mesmo, fecha-se qualquer negocio independente de ir a leilão.

Leilão de 18 camas de ferro novas.

Quinta-feira 2 de março

a 1 hora da tarde, por intervenção do agente Pinto no armazem da rua da Cadeia n. 38, onde havera' leilão de moveis no mesmo dia.

Leilão

De um piano forte de Wm. Sassenhoff, 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 dita de faia, 2 candieiros, 4 espelhos, 4 jarros, ricos quadros com finas gravuras, 1 guarda-roupa com espelho, 2 ditos sem espelho, 1 guarda vestido, 1 toucador com espelho, 1 rica secretaria de mogno, 1 estante envidraçada, 1 aparador de jacaranda', 2 ditos de mogno, 2 ditos de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 1 dita de mogno, diversas mesas de abrir, 1 cama franceza, 1 dita de amarello, 1 quartinheira, marquezas, cadeiras de diversas qualidades, ditas de balanço, 1 oculo de alcance, 1 prensa de copiar cartas e muitos outros objectos que estarão a vista dos compradores na vespera e dia do leilão.

Quinta-feira 2 de março.

Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados existentes no armazem do sobrado da rua da Cadeia n. 36, onde se effectuara' o leilão devendo principiar as 10 horas em ponto.

Desde ja' previne-se aos concorrentes que deverão tomar conta de seus lotes em 24 horas, visto ter-se de entregar as chaves do dito armazem no dia posterior ao leilão.

Leilão de uma casa terrea n. 33 na rua Velha.

Martins fara' leilão competentemente autorisado de uma casa terrea n. 33 na rua Velha freguezia da Boa-Vista, e de construcção moderna, propria para se levantar um sobrado por tarem as paredes capacidade para isso, a qual faz esquina para a travessa da Campina

Sexta-feira, 3 de março

a porta da associação Commercial, as 11 horas do dia.

Leilão da elegante casa de taipa assobradada com cocheira e estribaria fóra, banheiro de tijolo e cal ferrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá, na estrada real de Pão d'Alho.

Sexta-feira 3 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da casa de campo acima mencionada, a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca, perto da ponte pencil, e da estação dos omnibus ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio, em frente a Associação Commercial.

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo :

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Quinta-feira 9 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fara leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10;000$000 e 3;000$000.

Sexta-feira 10 de março terá lugar á extracção da 2ª parte da 4ª loteria da Santa Casa da Misericordia (8ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só se guardarão até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio de orphãos, os seguintes premios :

Um quarto n. 989 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 2469 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 1942 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 4ª loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 10 de março.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel e de boa conducta, para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : na rua das Cruzes n. 21. Na mesma casa compra-se uma negrinha de 4 a 6 annos de idade.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 16 a 18 annos, que saiba ler e escrever, para administrar uma casa de rancho perto desta praça : a pessoa que quizer, dirija-se a rua do Livramento n. 24, taberna.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua do Trapiche n. 46, com capacidade para grande familia : a fallar na rua de Apollo n. 35, primeiro andar.

— Joaquim Francisco Bastos repassado de dor pelo golpe que acabou de soffrer, agradece cordealmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar até o cemiterio ao cadaver de sua mui prezada mãi Vicencia Ferreira da Conceição Bastos. É uma divida de gratidão que se perpetuará em sua lembrança, e pela qual hypotheca seu eterno reconhecimento.

D. Maria da Conceição de Moraes Chaves, João Demetrio de Moraes Chaves, Francelina Maria Chaves Ventura, Francisca Maria Chaves de Almeida, João Juvino de Almeida, Cesario Avreliano Ventura, viuva, filhos e genros do finado João Pereira Damasceno Chaves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram tomar parte em sua dôr com especialidade ao seu cunhado e compadre Francisco José de Campos Pamplona, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista pelo descanço eterno da alma do mesmo finado, na quinta feira 2 do futuro pelas 5 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para escrevente de um tachygrapho : quem estiver no caso de bem preencher o lugar dirija-se ao escriptorio desta folha ou ao hotel de l'Univers.

— A viuva filhos e genros do finado João Pereira Damasceno Chaves agradecem do intimo d'alma aos Illms. Srs. Drs. José Sergio Ferreira e Silvio Tarquinio Villas Boas e pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, as maneiras urbanas e desinteresse com que se prestaram com especialidade o Sr. Dr Villas Boas, que acudia a todos os chamados, favores estes que jamais serão esquecidos e se conservarão eternamente.

— Fugio na noite do dia 23 do corrente o escravo José Reis, com os seguintes signaes : é bem preto e bem barbado, muito ladino, tem o queixo um pouco sahido fóra do commum, a nadega estufada para fóra, com as pernas pouco arqueadas, é muito tocador de viola, julga-se ter vindo aqui para o Recife sentar praça ; pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e leva-lo ao engenho Merepes, comarca de Goianna, que serão recompensados.

— Quem tiver para arrendar uma olaria de obra grossa ou fina perto do porto de embarque, dirija-se a rua da Palma n. 44, taberna, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para engommados para casa de pouca familia : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Na noite de terça para quarta-feira 22 do corrente roubaram da casa do abaixo assignado, morador na rua do Aragão n. 25, os objectos constantes da relação abaixo transcripta ; assim roga-se a todo e qualquer logista, ourives, ou mesmo particular a quem for offerecida qualquer das peças roubadas, a bondade de a apprehender e dar parte ao annunciante, que gratificará generosamente.

1 redoma de ouro feixada por um paraiso por baixo, cheia de agnus-Dei.
1 cruz de 2 1/2 polegadas de ouro macisso.
1 dita de pedras brancas, circulada de aljofares de ouro.
1 par de rosetas de topasio.
1 dito de ditas de chrisolitas.
1 ponteiro de ouro para menina, enfiado em 4 palmos de trancelim grosso com possador lavrado.
1 medalha grande com 2 diamantes, enfiada em 2 varas de trancelim de oitava o palmo.
1 medalha pequena com 1 diamante de um lado e 1 pedra branca de outro, enfiada em 2 varas de cordão fino.
1 par de botões de ouro cortados.
1 volta de corrente de ouro bastante grossa.
1 trancelim de ouro inglez para homem com passador lavrado e mola de segurar relogio.
1 trancelim chato para senhora com passador e 1 cassuleta redonda lavrada com 1 retrato dentro.
1 par de rosetas com 1 diamante grande cada um.
1 annelão de ouro esmaltado com 1 diamante grande.
1 dito com 9 diamantes, sendo o do meio maior.
1 par de brincos com 2 diamantes cada um.
1 annelão com 1 brilhante seguro por agarras.
1 pulseira de ouro de gomos e 1 alfinete todo lavrado.
1 alfinete para senhora com 1 diamante grande no meio, circulado de folhas de ouro ao redor do diamante.
1 par de botões para punho de ouro falso.
1 luneta de ouro.
2 duzias de garfos, 2 ditas de colheres de sopa, 2 ditas de ditas para chá, e 1 concha para assucar, tudo de prata lisa e obra antiga.
1 laço para pescoço e 1 par de brincos grandes (obra antiga) tendo os brincos 12 diamantes cada um, e o laço mais de 20 diamantes, sendo o do meio bastante grande.
1 coroa e 1 cruz de prata para santo.
1 habito para farda de cavalheiro da Rosa.

ROUPA.

3 lençóes de brim e 5 de bramante de uma só largura com as iniciaes J. A. B.
6 camisas de senhora, de bretanha, com labyrintho e renda, com as iniciaes M. P. D. B.
2 peças de madapolão fino.
2 ditas encetadas de dito entrefino.
3 varas de esguião.
1 duzia de peitos de linho para camisas.
1 calça de casemira cor de vinho.
1 chapéo de pello de seda novo para cabeça.
1 balaio com 140 ovos.
1 revolver com 6 tiros.
1 punhal com cabo de marfim com annel e castão de prata.
1 canivete de mola.
3 lenços novos para tabaco (rôxo com pintas brancas) e as iniciaes J. A. B.
2 côrtes de chita escura de 14 covados cada um.

— Augusto Ferreira Pinto retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de um moço solteiro : na rua de Apollo n. 47, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar : na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar.

— Furtaram da povoação do Cachangá, na noite de 19 do corrente, pelas 10 horas da noite, um cavallo rodado claro com clinas e cauda brancas, tendo uma pequena belide no olho direito, é andador de baixa a meio, um pouco abertas as pernas : quem o apprehender leve-o a rua dos Pires n. 35, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Precisa-se de um feitor que dê fiador a sua conducta : trata-se com E. Caroll na Ponte de Uchôa, de 9 até 10 horas.

COMMERCIO

Joaquim Gomes Dourado & Irmão fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que julgam nada dever, mas se alguem se julgar credor apresente as suas contas no praso de oito dias para serem promptamente pagas.

— Precisa-se de um rapaz de 13 a 14 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler : a tratar na rua da Concordia, casa n. 38

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 46.

— No pateo do Paraizo, confronte a igreja, no sobrado n. 29, segundo andar, alugam-se ricos vestuarios para mascaras, tudo novo e de muito bom gosto, dominós de seda e velludo, e outros muitos vestuarios para homens e meninos, pelo diminuto preço de 5 e 10$.

— Da-se a quantia de 500$ sobre hypotheca de um escravo que seja moço e sadio, ficando os juros pelo serviço do dito escravo : a tratar na rua Nova n. 69, segundo andar, esquina do porto das canoas.

Escripturação

Um moço que exerce o cargo de escripturar os livros do commercio, pelos methodos mais adoptados e de facil comprehensao, encarrega-se, nas horas vagas do seu emprego, de qualquer trabalho de escripturação mercantil : quem de seu prestimo necessitar, e o queira honrar no seu serviço, dirija-se por carta fechada á rua larga do Rosario n. 37, com as iniciaes J. A. R., e indique o local onde deve ser procurado.

Attenção.

Ao Srs. que teve em sua casa a preta Anna, e a mandou entregar no dia 18 do corrente á seu senhor, roga-se-lhe o especial obsequio, no caso que ella appareça de novo em casa de sua senhoria, a bondade de a mandar em casa de seu senhor na Soledade, certo de que, dahi mesmo sera vendida.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Moleque

Nó dia 18 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor o moleque Cresuliano, de 14 annos, tem o rosto do lado esquerdo com pequenas manchas amarellas, levou calça de casemira azul, e camisa de chita côr de rosa, o cabello é cortado rente, e foi comprado no dia 16 do corrente ao Sr. capitão P. Augusto Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Alberge, na comarca de Nazareth, é de suppor que seguisse para aquellas paragens, e por isso se recommenda ás autoridades policiaes a sua apprehensão, o leva lo na Capunga, padaria do Sr. Bastos, que generosamente se recompensará toda despeza.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, ou uma escrava, paga-se bem : na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Na casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, á rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, precisa-se de um criado livre, liberto ou escravo, de idade de 10 até 13 annos, somente para fazer as compras do uso diario, recados e serviço interno da casa, menos cosinhar : a quem convier compareça até as 9 horas da manhãa e de tarde das 4 até as 6 ou das 8 até as 10 da noite.

AMA

Offerece-se uma senhora branca de bons costumes e já de meia idade para comprar e cozinhar, prefere-se casa de homem solteiro ou de pouca familia : na rua da Penha n. 1.

— Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, em lugar fresco, preferindo-se um que tenha pequena baixa de capim e seja perto do rio : a tratar, quem o tiver, no armazem n. 42, na rua do Trapiche Novo

— Na rua do Queimado n. 9 deseja-se fallar com o Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga.

Criado

Precisa-se de um criado fiel, intelligente e limpo para serviço de casa e recados, tambem serve um moleque de 12 a 15 annos, sendo aceiado : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa com habilitações necessarias para ensinar primeiras letras a dous meninos em um engenho perto desta cidade, e perto da via ferrea : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 15, primeiro andar, que se dirá as vantagens que se faz.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Offerece se uma ama de leite : a tratar na rua da Gloria n. 92.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 27.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão na rua da Penha n. 6 : a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça da porta larga.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— O Sr. Leopoldo Cadault tenha a bondade de vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, a negocio que não ignora.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço desta typographia, ao qual dar-se-ha sustento, e se pagará por semana ou por mez, segundo convenha ao senhor : a tratar na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga-se a casa n. 199 da rua Imperial para padaria, com forno e todos os utencilios : a tratar no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa que seja de familia ou de homem solteiro : dirija-se a rua do Jardim n. 29, que achará com quem tratar.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que lave, engomme, cozinhe e compre na rua do Caldeireiro n. 70.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com planta de capim, em Beberibe : a tratar na rua Direita n. 69.

— Domingos Rodrigues de Andrade, na rua da Cruz n. 33, saca contra a praça do Rio de Janeiro, á vista ou a praso.

Attenção

O abaixo assignado em virtude de uma carta dos Srs. Umbelino & Irmão, commerciantes estabelecidos na povoação de Timbaúba, declara por parte dos mesmos senhores, que tendo elles aceito uma letra proveniente de fazendas que compraram para seu commercio, em 12 de setembro do anno proximo passado ao Sr. João Martins do Rio, da quantia de rs. 2:881$656, a qual foi paga em 31 de janeiro do corrente anno ; e como tivesse o mesmo Sr. Rio remettido a em uma carta e esta lhes não fosse entregue, assim, pois, previnem ao publico, e especialmente á pessoa que por ventura a tenha achado, e ao mesmo portador que a conduzio, cujo nome se ignora, que querendo restitui-la, visto somente utilisar este documento aos Srs. Umbelino & Irmão, entrega-la ao abaixo assignado em seu estabelecimento na rua do Queimado n. 5, loja de fazendas.

Irinêo Januario de Oliveira.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com bastantes commodos para grande familia, na rua da Penha n. 5 : a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça.

AVISO

Previne-se ao thesoureiro das loterias que não pague, caso saia premiado, o meio bilhete garantido n. 2520, o qual foi perdido no dia 23 do corrente pertencente a Marcelino Guedes dos Santos Junior.

— Joaquim José de Azevedo, subdito portuguez, vai a Portugal e deixa por seus procuradores bastantes em 1º lugar o Sr. José Correia Braga, em 2º Domingos José de Amorim, e em 3º João Custodio da Silva.

— Charles Daumerie, alfaiate francez, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que mudou a sua casa que tinha na rua da Cadeia n. 11 para a mesma rua n. 26, esquina do becco Largo.

— Perdeu-se desde o sitio do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, na Passagem até a casa do fallecido Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, uma caixa de tartaruga parda que tem na tampa as iniciaes J. J. M. S. com a insignia da legião da honra entre as quatro letras : quem as quizer restituir, deverá dirigir-se ao Dr. Sarmento pai, no campo das Princezas.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver a systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se goza de boa saude.

Xarope peitoral de S Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxe, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias venereas do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

— Quem tiver achado duas chaves de porta, que amarradas por um cordel, foram perdidas hontem a noute em Olinda, desde a subida da ladeira da Misericordia até o embarque no Varadouro, vindo pelos Quatro-Cantos e ruas adjacentes, queira levar ou mandar as ditas chaves á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

— A. Schaffier, tendo de retirar se para a Europa, deixa como seus procuradores e na gerencia de sua casa commercial A. Schaffier & C., durante sua ausencia, os Srs. Hyppolito Schaffier e Henrique Oetli.

— Quem precisar de roupa para engommar por preço commodo, e juntamente uma ama para serviço de casa : dirija-se á rua Direita n. 46.

— No passeio publico n. 11 ha para se alugar um preto sem vicios e muito fiel.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José n. 25 precisa-se de artistas tamanqueiros.

O bacharel Wenceslau Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa, muito fiel : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Na obra do Hospicio, de Vicente Ferreira da Costa, precisa-se de serventes : a tratar na taberna do Peixoto.

AO CARNAVAL!

RUA NOVA N. 37.

JOSE' RICARDO COELHO, acaba de receber de Paris, pelo paquete francez *Bearn*, chegado á 14 do corrente, um rico e variado sortimento de vestuarios todos a caracter e gosto moderno, quér para homens, quér para senhoras, proprios para os grandes bailes dos Clubs Commercial e Pernambucano, Sociedade Corybantina, e finalmente para muitas recreações, que se preparam para os dias 26, 27 e 28 do andante; por tanto, chama a attenção do respeitavel publico, para seu estabelecimento, preparado o melhor possivel para bem servir qualquer freguez. Não querendo o annunciante tornar-se prolixo, limita-se apenas a fazer menção de alguns costumes masqués, de sua variada galeria, á saber: Breton, Muletier, Pirrot, Louis XV, Vivandeira dos Zouaves, Costume Italien, Bisayen, Chic des Chics, Navarai, Principe Caucasien, Rigolbiche, Nouveaux Pailasse, Pierrot Loustic, Pierrette, Megicienne, La Reclame, Prince d'Araucanié. Tem igualmente o mais completo e abundante sortimento de cabelleiras, meias ditas e barbas, quér pretas, brancas ou grisalhas e outras côres; tudo novo ao caracter que se queira.

Em seu estabelecimento, se encontrará o que existe na actualidade em Paris e Allemanha de melhor em mascaras, sendo de arame com mola e sem ella, de cera, com cabellos é barbas, narizes, mascaras a dominós e finalmente de papelão de todas as qualidades. Tambem tem as mais frescas e afamadas luvas de pellica de Jouvin, de todas as côres chegadas pelo *Bearn*.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos	1:119$300
» de	10 »	3:942$600
» de	15 »	11:208$200
» de	20 »	30:256$000
» de	25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.
mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rna da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1° de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	*10 annos*	*15 annos*	*20 annos*	*25 annos*
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	309$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.
Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,
DE
Lima & C.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

O proprietario nunca quiz annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLOR DOS PROGRESSOS.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de fevereiro terá lugar no dia 27. A directoria scientifica que terão igualmente ingresso os Srs. socios que vierem mascarados sendo previamente reconhecidos por uma commissão.

— **Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigir-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.**

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife. tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇÃO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam: o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação: formação da junta medica: reforma dos officiaes e inferiores: solução das duvidas á respeito das despensas do serviço activo: tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento: se official da imperial ordem da Rosa está isento de prestar serviço como simples guarda: se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official: quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos: qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado: se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega: quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento: se tem direito á continencia e commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha: se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado: se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional: que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos: se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional: ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz: o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação: em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum: se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento: se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional: se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo: em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes: etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional.*

AVISO.

Delouche, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de relojoeiro da rua Nova para a mesma rua n. 50 esquina do becco de Santo Amaro, continua a fazer todos os concertos pertencentes a sua arte com muita brevidade e preço commodo.

Na mesma casa acaba de receber muitos bons relogios de sua propria encommenda, de prata dourados e ouro patente, tambem relogios americanos para cima de mesa e parede, tem tambem instrumentos de musica, candieiros para gaz e muitos outros objectos todos por preços muito commodos.

— Francisco Maciel de Sousa, na qualidade de testamenteiro do finado Antonio José Pacheco e Silva, faz publico a quem convier, que o dito finado deixou em seu testamento 25$ para cada um de seus afilhados, com a condição de apresentar certidão de baptismo: portanto, aquelles que se julgarem comprehendidos nessa deixa, podem apresentar-se a elle testamenteiro munidos da competente certidão de baptismo para receberem dita quantia.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

CHEGARAM

os ferros de encrespar babados de vestidos e roupas de senhoras, de diversos tamanhos, assim como ferros de recortar de diversos modelos.

4—RUA DO CRESPO—4

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 14.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Póde ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa que entende perfeitamente de escripturação mercantil por partidas dobradas e simples, se offerece aos senhores commerciantes para encarregar-se de algumas escriptas por qualquer um dos sistemas: a tratar na rua da Imperatriz n. 30, terceiro andar.

— Aluga-se a casa de sobrado n. 33 da rua da Matriz em que morou o despachante Franco, tem grande quintal com arvores de fructo, 2 cacimbas e grandes commodos para familia: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa na rua da Cadeia n. 12.

— Antonio Bezerra Cavalcanti tendo encontrado outro de igual nome, por isso fica d'ora em diante assignando-se Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sã e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de	4$000
Um banho avulso ou só	500

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— O Sr. Aureliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Baltin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, póde ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 10 a 12 annos: na rua da Guia n. 42.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro—magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Rosa da Cunha Miranda, tendo de ir a' Maceió tratar de sua saúde, faz sciente ao publico que o casal nada deve a praça, e durante a sua ausencia não aceeita divida alguma feita por seu marido Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para uma taberna na Capunga, preferindo-se Portuguez, e que já tenha alguma pratica: a tratar na rua larga do Rosario n. 8, fabrica de cigarros do hespanhol.

OPUSCULO

DE

MORAL RELIGIOSA

POR MR. RENDU PARA LEITURA NAS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Esta obrinha que mereceu do conselho director da instrucção publica o parecer, que adiante transcrevemos, acha-se a venda pelo diminuto preço de 300 reis em brochura, e 400 reis encardenada, nas livrarias dos Srs. Guimarães e Oliveira, rua do Imperador n. e do Sr. Nogueira junto ao arco de Santo Antonio.

Approvação do conselho director da instrucção publica.

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, — por M. Ambrosio Rendu, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, e traduzido em vulgar por ****, leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e quando, pela doutrina que encerra, e pelo primoroso da versão elle se não fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do auto do Codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propezesse á adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mãis de familia em todo o Brasil tivessem sempre á mão estás paginasinhas de amor pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, á par da historia do povo de Deos, e dos mysterio do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1863. — José Soares de Azevedo.—Dr. Aprigio Justiano da Silva Guimarães.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta: na rua do Imperador n. 54. loja de livros.

— T. de Aquino Fonseca Junior saca sobre Lisboa e Porto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, existe uma carta vinda de Lisboa para Joaquim José Pereira

— **Na rua da Aurora n. 86, primeiro andar, ha para alugar uma escrava que engomma e cosinha soffrivelmente.**

— José dos Santos Fornias retira-se para Portugal.

— Antonio Fernandes de Azevedo, subdito portuguez, vai a' Europa.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer quantia á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside na rua do Imperador n. 81, segundo andar, onde pode ser procurado e advoga.

AVISO

No dia 14 do corrente perdeu-se do tribunal do commercio em seguimento a rua do Imperador á praça de Pedro II, um pequeno auto de acção ordinaria em que são partes, como autor o Dr. José Joaquim de Souza, réo Manoel da Silva Neves: roga-se á pessoa que os achou que tenha a bondade de o levar á rua nova de Santa Rita n. 49, ou no cartorio do escrivão Paes de Andrade, na rua do Imperador junto a secretaria de policia, que será generosamente gratificado.

— Empresta-se 900$ a juros sob hypotheca: no segundo andar do n. 2 da rua Augusta.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Indedendencia n. 22.

— Compram-se diarios velhos a 4$ a arroba: na rua dos Quarteis n. 15.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio: nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de cor preta que saiba cozinhar e engommar: quem tiver dirija-se a Ilha dos Ratos, rua do Seve n. 3.

— Na rua do Livramento n. 21, compra-se um violão pequeno para menino.

— Compra-se uma balança grande romana: quem tiver dirija-se a' rua Direita n. 35.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865.

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA. abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos. o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra: a tratar na rua das Calçadas n. 9.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

—Os Elementos de Direito Administrativo Brasileiro (2ª edição), compostos pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, e definitivamente approvados por aviso imperial de 13 de agosto de 1864, afim de serem adoptados como compendio nas Faculdades de Direito, acham-se á venda na livraria economica á rua do Crespo n. 2, ou no escriptorio do autor a rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

— Vende-se o café restaurante do commercio na rua do Trapiche Novo n. 22: quem precisar pode dirigir-se a dita casa que acha á com quem tratar.

Cimento romano e de Portland

nos armazens de Tasso Irmãos.

Estopa larga

superior a 360 rs. a jarda e a vara a 460, e estreita a 240 rs. a jarda: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Camas de ferro proprias para collegio.

Acha-se a venda grande sortimento destas camas, assim como de outras: a rua Nova n. 33.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 16$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s ai dimpapeções diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teecestes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LUVAS BARATAS

Luvas baratas na loja da Aurora.
Luvas baratas na loja da Aurora.
Luvas baratas na loja da Aurora.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de seda a 200 rs. o par, ditas de Jouvin pretas e de cores para homem a 1$ o par, lantijolas de todas as cores e diversos tamanhos, papel dourado e pratiado, lavrado e liso, latra branca e amarella; tudo isto se vende barato.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11, defronte do rancho, a dinheiro ou a praso, faz-se todo o negocio ainda mesmo só com armação, a casa tem bons commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se a propriedade e sitio n. 24, situado nas rua do Mondego e Trempo, pertencente aos herdeiros do fallecido Feliciano Augusto de Vasconcellos: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 as 8 1/2 horas da manhãa. a tratar com um dos herdeiros.

Piano

Vende-se um piano em bom estado e proprio para quem se propõe a aprender: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 37, que alli encontrará pessoa habilitada para tratar do ajuste: o exiguo preço do objecto não pode deixar de ter muitos pretendentes.

— Vende-se um excellente braço Romão, com todos os pertences de balança, tudo em bom uso: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente eras recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos doque em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 300, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN

21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapeos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Loja passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

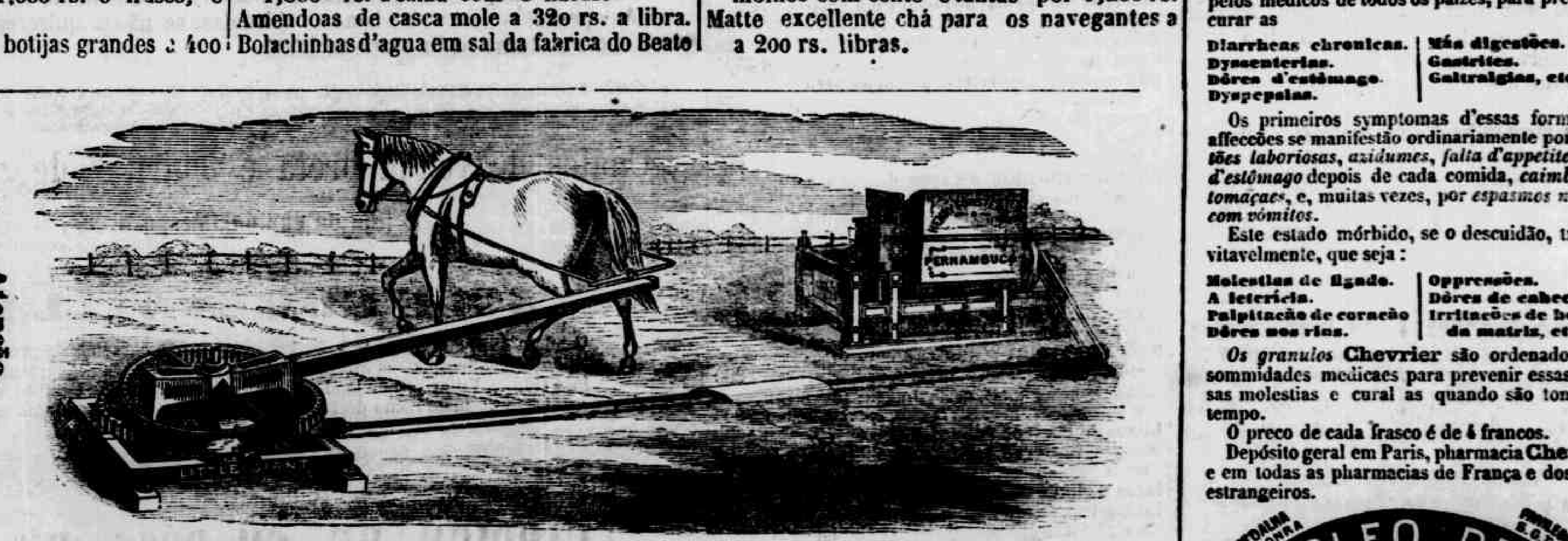
Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto de reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Portò das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Melho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

Atenção.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, tem para vender: prensas para enfardar algodão, machinas de descaroçar algodão de 20 a 60 serrotes com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço e uma machina de 120 serrotes com uma machina á vapor propria para a mesma.



A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonie Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçóes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, á collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescenca de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite. etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon,** 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeca.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

GOSTO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Papel para flores

Vende-se a folha a 160 rs., de todas as cores: na rua da Cadeia do Recife n. 59, segundo andar.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria, á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, asi mismo auter y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito de Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso novo e bom regulador: na rua da Imperatriz n 38, loja de calçado.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de tinta de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

VENDE-SE BARATISSIMO.

Uma parte do sitio Parnamerim, que foi do fallecido cirurgião Manoel Joaquim: quem o pretender dirija-se a' rua da Cadeia n. 64, escriptorio de Guilherme de Silva Guimarães.

CASAES DE POMBOS E BORRACHOS.

Vendem-se trinta casaes de pombos bons batedores e por barato preço, dando-se gratis todos os utensis pertencentes ao pombal: a tratar na rua Larga do Rosario n. 26. das 6 ás 9 horas da manhãa.

— Vendem-se para liquidar contas duas casas de taipa bem construidas, na povoação de Muribeca, com bons commodos: a tratar nesta praça na loja de cera, pateo do Terço n. 133, ou na mesma povoação com Germano José de Farias.

— No armazem de molhados no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se doce de cajú secco por preço commodo.

Zinco e cobre em folha, estadho, azarcão e alvaiade inglez.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, vendem-se os generos acima por preços razoaveis.

VENDE-SE

um rico vestuario a Luiz de Camões e uma cabelleira inteira, tudo quasi novo e por preço commodo: no becco dos Pecados Mortaes n. 4.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

ROUPA FEITA

Pelos seguintes preços:

Paletots de fustão sobre	3$500	Colletes de casimira pretos e de cores 3$500, 4$	4$500
Ditos de casimira (saccos) 12$, 11$, 10$ e	8$000	Balões de 20 e 40 arcos dos melhores que tem vindo ao mercado	5
Ditos de alpaca 5$ e	4$000	Camisas francezas a 2$, 2$500, 3$ e	5$000
Ditos de alpaca branca 5$ e	4$500	Madapolões francezes (peça) 13$, 14$,	15$000
Ditos de dita branca 5$ e	4$500	Chitas para coberta (covado)	320
Sobrecasacos de panno fino francez	22$000	Lãas lisas de todas as côres	5
Jaquetões de brim pardo	5	Vestidos de lãa á Maria Pia muito finos	18$000
Calças de brim pardo 2$500, 3$, 3$500	4$000	Lenços brancos muito finos (duzia)	2$800
Ditas de brim branco 4$, 4$500 e	5$000	Um completo sortimento de chitas largas de 300 a	500
Ditas de casimira de côr 5$, 7$, 8$ e	10$000	Cambraias francezas (covado)	360
Cortes de casimira preta fina 7$ e	5$000	Cambraias lisas brancas muito finas (peça)	5$000
Chapéos finos altos	7$000	Um variado e lindo sortimento de chales de merinó estampados de 5$ a	8$000
Chapéos de sol de seda 6$ e	8$000		
Ditos de feltro a Garibaldi	3$000		
Seroulas francezas finas	1$600		

Os donos da loja do BALAO encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim ou casimira etc., para homens e meninos, ainda que a fazenda não seja comprada na dita loja do

BALÃO

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

lons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatre annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 28 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabeila:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$. e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

pa safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Menhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$[illegible]0 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço de 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprios para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tende grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar e fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos a Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

Lãa para bordar

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Baboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

Piano forte.

Vende-se um muito bom e lindo piano forte de armario e 3 cordas verticaes, fabricado especialmente por encommenda e desembarcado a 8 dias: na loja franceza da rua Nova n. 11.

GENEROS INGLEZES

Bolachinha de soda.
Graxa 97 em potes.
Queijo de pinha.
Conservas.
Serveja preta e branca de Bass.

Ditos francezes.

Vinho Bordeaux em caixas.
Ameixas em vidros.

Vende-se barato para fechar conta: no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho, mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

TESTAMENTOS.

Obra absolutamente propria para entretenimento.

Acham-se á venda, na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, os seguintes testamentos: da Gallinha, do Gallo, do Cachorro, do Porco, de Perú, da Onça Tigre, do Vigario e do Leão; a Peleja da Alma, S. Miguel e o Diabo, á 160 rs. cada um; aproveitem em quanto é tempo. Igualmente ha á venda cartas de A B C, taboadas, pautas, e outros objectos proprios para as escolas.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

Vende-se

machina para descaroçar algodão, com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, a peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farelo

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, sita na travessa do Pocinho n. 37: a tratar com José Joaquim Alves, na rua Nova n. 69.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Ovas do sertão.

Vende se ovas do sertão muito frescas, na rua da Santa Cruz n. 9, junto a ribeira.

— Vende-se um piano de jacarandá, em muito bom estado, e por preço commodo: na rua do Alecrim n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

Escravo fugido.

Desde o dia 12 do corrente que se ausentou da casa de seu senhor, á rua da Alegria n. 9, o escravo pardo de nome André, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas, barbado, com passa pixaim, o quando olha parece querer fechar um olho, quando anda inclina a cabeça para um lado, tem cabello caxiado e usa de banha: este escravo veio á cerca de dous annos da provincia do Ceará embarcado: é muito ladino, tem a falla muito descançada, e falla sempre com muita moderação e humildade, consta que anda pelo bairro da Boa Vista para a Soledade, caixa d'agua, e rua do Cisco, tambem tem sido visto no Recife e Santo Antonio, mas poucas vezes: quem o pegar póde leva-lo á casa acima mencionada, que será generosamente recompensado por seu senhor José Antonio Bastos.

LISTA GERAL. 7.

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DA 2ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	188	6$	350	6$	523	6$	701	6$
4	—	92	—	52	—	24	—	4	—
5	—	93	—	53	—	28	—	5	—
7	—	97	—	57	—	29	—	7	10$
8	—	201	—	62	—	30	—	16	10$
9	—	2	—	63	—	31	10$	19	6$
10	—	3	—	69	—	32	6$	24	—
16	—	6	—	75	—	34	—	30	100$
17	—	10	—	77	—	35	—	33	6$
26	—	13	—	79	—	39	—	34	—
31	—	16	—	80	—	40	—	40	—
32	—	21	—	82	—	42	—	44	—
34	—	23	—	83	—	47	—	45	—
36	—	26	—	84	—	49	—	46	—
43	—	27	—	92	—	53	—	48	—
44	—	31	—	93	—	55	—	49	—
46	—	32	—	96	—	58	—	54	—
49	—	34	—	405	—	60	—	55	—
55	—	36	—	14	—	62	—	57	—
73	—	38	—	19	—	66	—	58	—
74	—	39	100$	23	—	72	—	59	—
75	—	47	6$	36	10$	76	10$	63	—
76	—	49	—	38	6$	78	100$	65	—
78	—	53	—	42	—	80	6$	67	—
82	—	61	—	47	—	90	10$	68	—
83	—	62	—	48	—	91	10$	69	—
85	—	67	—	51	—	92	6$	77	—
89	—	69	200$	54	—	93	—	78	—
90	—	71	6$	55	—	96	—	84	—
92	—	74	—	58	—	98	—	86	—
97	—	77	—	59	—	600	—	87	—
99	20$	78	—	60	—	14	—	89	10$
104	6$	80	—	62	—	15	—	90	6$
7	—	81	—	67	—	19	—	96	—
8	—	83	—	68	—	21	—	811	—
10	—	84	—	69	—	28	—	14	—
23	—	93	—	70	—	30	—	16	—
25	—	304	—	72	—	32	—	18	—
28	10$	9	—	76	—	33	—	19	20$
29	6$	11	—	77	—	37	—	34	6$
33	—	12	—	85	—	45	—	35	—
34	—	15	10$	86	—	51	—	41	—
39	—	17	6$	94	—	53	—	43	—
44	—	19	—	98	—	55	—	44	—
47	—	20	—	99	—	56	—	51	—
51	—	21	—	500	—	60	—	57	—
52	—	22	—	1	—	68	—	61	10$
58	—	23	10$	2	—	78	—	67	6$
63	—	24	6$	3	10$	80	—	70	—
66	—	25	—	7	6$	85	—	71	—
68	—	28	—	8	—	87	20$	72	—
71	—	31	—	9	—	90	6$	74	10$
81	10$	33	—	14	—	91	—	76	20$
82	6$	42	—	18	—	95	—	79	6$
83	—	46	—	19	—	98	—	80	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
881	6$	1034	6$	1204	6$	1397	6$	1594	6$
84	—	36	—	16	—	1406	—	98	—
87	—	38	—	17	—	9	—	1601	10$
90	—	39	—	21	—	11	10$	2	40$
94	—	44	—	24	—	14	6$	3	6$
95	20$	45	—	26	—	15	—	6	—
98	6$	48	—	27	—	26	—	10	—
902	—	54	—	38	—	28	—	12	—
8	—	55	—	40	—	32	—	13	10$
9	—	58	10$	42	—	37	—	20	6$
15	—	59	6$	43	—	38	—	21	—
19	—	64	—	45	—	48	—	24	—
20	—	66	—	46	—	53	—	26	—
21	—	67	40$	50	—	61	—	29	—
26	—	69	6$	52	—	66	—	33	—
27	—	81	—	61	20$	70	—	34	—
31	—	82	—	64	6$	73	—	35	—
32	—	83	—	67	—	79	—	35	—
40	—	84	—	68	—	80	—	40	—
44	—	86	—	69	—	89	40$	44	—
45	—	87	—	82	10$	91	6$	51	—
46	—	88	—	83	6$	95	—	59	—
50	—	98	—	86	—	97	—	63	—
52	—	1102	—	87	—	1501	—	67	—
53	—	9	—	88	—	3	—	77	10$
54	—	10	—	90	—	5	—	78	6$
55	—	13	—	99	—	7	—	82	—
64	—	16	—	1300	20$	8	—	86	—
65	—	19	—	1	6$	10	—	93	—
66	—	25	—	6	100$	11	—	96	—
75	—	29	—	11	6$	16	—	97	—
80	40$	31	—	17	—	24	—	1700	—
81	6$	33	—	20	—	27	—	2	—
82	—	38	—	31	—	29	—	7	—
85	—	41	—	34	—	30	—	10	—
88	—	44	—	36	—	39	—	11	—
89	6:000$	45	—	37	—	42	—	21	—
92	6$	55	—	38	—	43	—	26	—
93	—	57	—	40	—	49	—	31	—
94	—	60	—	41	—	51	—	33	—
95	—	63	—	42	—	56	—	39	—
96	—	64	—	46	—	57	—	40	—
1000	—	65	—	52	—	58	10$	42	—
1	—	73	—	53	—	59	6$	49	—
2	—	77	—	58	—	61	—	50	—
4	—	90	—	63	—	62	—	51	10$
5	—	91	—	64	—	66	—	53	6$
7	—	92	—	67	—	67	—	55	—
8	—	93	—	72	10$	72	—	60	—
13	—	96	10$	74	6$	73	—	63	—
19	—	97	6$	75	—	74	—	65	—
25	20$	98	—	80	—	81	10$	79	—
27	6$	1200	—	82	—	82	6$	80	—
31	—	1	10$	88	—	84	—	84	—
32	—	2	6$	94	—	89	—	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1788	6$	1960	6$	2135	6$	2300	6$	2469	1:400$
91	—	61	—	36	—	6	—	72	6$
93	40$	63	—	39	—	11	—	73	—
94	6$	70	—	42	—	12	—	82	—
98	—	71	—	48	—	17	—	85	—
1805	—	74	—	49	—	18	—	87	—
7	—	76	—	50	—	19	—	88	—
12	—	78	—	51	—	20	—	90	—
14	—	79	—	52	—	21	40$	95	—
16	—	83	—	53	—	25	6$	2502	—
20	—	85	—	59	—	29	—	5	10$
24	—	88	—	60	—	30	—	6	6$
26	—	93	—	64	—	33	—	7	—
29	—	2000	—	74	—	39	—	13	10$
42	—	2	—	81	—	41	10$	14	6$
43	—	6	—	82	—	49	10$	16	—
47	—	8	—	83	—	50	6$	17	—
48	—	9	—	86	—	55	—	18	—
49	—	10	—	87	—	56	—	19	—
50	—	12	—	89	—	58	—	22	—
54	—	18	—	94	—	59	—	27	40$
56	20$	19	10$	95	—	60	—	29	6$
60	6$	21	6$	2206	—	62	—	30	—
61	10$	23	—	10	—	63	—	31	—
63	10$	25	—	13	—	64	—	32	—
66	6$	30	—	19	—	68	—	41	—
68	—	34	—	22	—	71	—	45	—
69	—	37	—	24	—	74	—	46	—
78	—	40	—	27	—	79	—	53	—
80	—	42	—	30	—	81	—	54	—
85	—	48	—	31	—	83	—	56	—
89	—	49	20$	34	—	90	—	63	—
94	—	51	20$	37	10$	96	—	69	—
95	—	55	6$	38	6$	98	—	73	—
97	—	58	—	39	—	2403	—	78	—
98	—	61	—	40	—	6	—	79	—
1900	—	63	—	42	—	9	—	80	—
1	—	73	—	43	—	16	—	82	—
6	—	79	40$	44	—	18	—	83	—
8	—	80	6$	47	—	22	—	85	—
14	—	82	—	49	—	23	—	86	—
18	—	84	—	52	—	24	20$	88	—
24	—	90	—	53	—	25	6$	90	—
26	—	96	10$	54	—	26	—	92	—
37	10$	97	20$	57	—	29	—	93	—
40	6$	2113	6$	61	10$	31	—	2611	—
42	500$	16	10$	63	6$	33	—	19	—
43	6$	19	6$	67	—	34	—	20	—
45	—	20	—	74	—	36	—	25	—
47	—	21	—	77	—	40	—	26	—
51	—	23	—	78	—	42	—	28	—
52	—	28	—	82	—	46	10$	32	—
54	—	30	—	85	—	60	6$	36	—
56	—	31	—	90	—	61	—	38	—
59	—	34	—	95	—	63	—	41	40$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2645	6$	2847	6$	3027	6$	3165	6$	3342	6$
47	—	49	—	29	—	69	—	45	—
50	—	51	10$	30	—	73	—	46	—
53	—	52	6$	34	10$	79	—	50	—
55	—	54	—	35	6$	81	—	52	—
58	—	59	—	38	—	87	—	54	—
59	—	60	—	39	—	88	—	58	—
64	—	61	—	40	—	90	—	59	—
75	—	63	—	43	—	95	—	63	—
79	—	64	—	44	—	98	—	66	—
80	—	65	—	45	—	3200	—	71	—
81	—	66	—	47	—	6	—	74	10$
87	—	70	—	48	—	7	—	75	6$
92	—	72	—	49	—	11	—	77	—
2701	—	79	—	51	—	12	—	78	—
7	—	86	—	53	—	16	—	79	—
11	—	91	—	55	20$	24	—	80	—
16	—	97	—	56	6$	26	—	82	—
17	—	2901	—	63	10$	31	—	86	—
20	—	2	—	65	6$	32	20$	91	—
27	10$	8	—	67	—	34	6$	92	—
30	6$	10	—	77	—	36	—	96	—
32	—	12	—	85	—	39	—	98	—
37	—	17	—	86	—	42	—	3402	—
43	—	22	—	87	—	46	—	3	—
47	—	24	—	88	—	47	—	4	—
48	—	25	—	89	—	50	—	5	—
49	—	38	—	92	—	53	—	6	—
51	—	41	—	95	—	65	—	9	—
52	—	45	—	96	—	69	—	11	—
53	—	46	—	3100	—	74	40$	14	—
61	10$	48	—	2	10$	82	6$	16	—
65	6$	50	—	3	6$	85	—	22	—
66	—	53	—	4	—	88	—	23	—
68	—	55	—	7	—	94	—	25	—
78	—	63	—	9	—	96	—	29	—
81	—	64	—	14	—	98	—	35	—
84	—	66	—	15	—	99	—	42	—
85	—	76	—	24	—	3302	—	44	—
88	—	88	—	26	—	4	—	45	—
92	—	91	—	31	—	12	—	46	—
94	—	98	—	35	—	13	20$	47	20$
95	—	3002	—	38	10$	16	6$	49	6$
2803	—	5	—	39	6$	17	—	52	—
16	—	7	—	41	—	18	—	55	—
18	—	8	10$	43	—	19	—	64	—
22	—	9	6$	45	—	20	—	65	—
24	—	11	—	46	100$	22	—	75	—
26	—	12	—	48	10$	24	—	79	—
34	—	13	20$	49	10$	25	—	81	—
37	—	19	6$	51	6$	32	—	86	—
40	—	20	—	53	—	33	—	88	—
42	10$	21	20$	54	—	34	—	92	—
43	6$	22	6$	55	—	37	—	95	—
44	—	25	—	56	—	40	—	96	—

O escrivão, *José Pedro das Neves*.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865

LITTERATURA.

Noticia sobre a comarca de Bragançá na provincia do Pará.

(Conclusão.)

Clima e aspecto do páiz.

Esta comarca, situada perto do Equador, distando deste a sua orla maritima não mais de 6 leguas, tem um clima saudavel e ameno. No tempo do inverno, que principia em janeiro, e termina em junho sempre com chuvas copiosas, ve-se frequentemente os ares toldados de expessas nuvens; mas na estação do verão de julho a dezembro o ar está constantemente limpido e puro; raras são as chuvas que então apparecem. Durante o inverno ha fortes trovoadas.

O solo da comarca, cortado por varios rios, que correm em direcção á costa, e por innumeros ribeiros, que aos mesmos rios vão ter, é plano e coberto de frondozissimo arvoredo, encontrando-se para o lado do Qurupi na sua parte superior a serra da Catharina, e do Jutahi, ambas de mui pequena elevação, e do lado occidental do rio Caité alguns campos, que, alagando no inverno pela maior parte, cobrem-se de capim no verão.

O sereno no decurso das noutes é abundante, e no verão é tanto, que ao amanhecer acha-se a relva perfeitamente orvalhada, como se houvera cahido finissima chuva.

As manhãas dos mezes de julho e agosto são preâdidas de uma rara neblina, que se dissipa, apenas ergue-se o sol.

Costa.

A costa desde a foz do Qurupi corre no rumo de O 1/4 NO, e ao ONO por espaço de 25 leguas até a foz do Caité, em cujo intelvallo se encontram sete bahias. Navega-se ao longo d'esta costa por fundo limpo de 7 a 8 braças, na distancia de 3 a 4 leguas de terra.

Da barra do Caité corre a costa a O 1/4 NO por espaço de 15 leguas, devendo navegar-se n'essa extensão de 2 a 3 leguas de terra por fundo de 7 a 8 braças.

Em frente á barra do Caité existem bancos de areia, que na baixa-mar ficam a descoberto na extensão de 2 a 3 leguas, no entretanto que nas mares cheias podem sobre esses bancos passar navios de alto calado; por quanto sobem as aguas então a mais de 20 pés nesses lugares.

A costa é raza, e coberta de arvoredo; penetrando as aguas da preamar por grandes extensões de terrenos paludosos, e cheios de mangue e outras arvores proprias de terras alagadiças.

A orla maritima forma uma inextricavel rede de canaes, que se communicam em todos os sentidos.

Serras e campos.

Como já dissemos, é na maxima parte plano o terreno d'esta comarca: só junto a embocadura do Peria e na parte superior do Qurupi se veem as serras denominadas da Catharina e do Jutahi, as quaes se enxergam do mar ao longe, e são pelos navegantes conhecidas com os nomes de serras do Periá, ou serras Qurupi. A sua elevação é mui pouca, posto que longe representem maior altura por se levantarem em terreno plano.

No lado occidental da cidade de Bragança existem alguns campos em que se cria o gado vaccum. Elles ficam entre o rio Caité e o rio Cutipurú: alagam no inverno, formando varias ilhas, onde os gados se refugiam: no verão secão, e cobrem-se de pasto. Grande quantidade de insectos incommodam bastante a gente e o gado.

O terreno d'esses campos é de formaçao recente, e nas excavações, que se fazem para abrir poços, ou cacimbas para aguada do gado no tempo do verão, acham-se bem desenhadas as arvores, que alli ficaram soterradas, e que se hão convertido em terra, ou *humus*, e com tal perfeição se acham esses desenhos, que se reconhecem as diversas qualidades de arvores. Eu tive occasião de observar esse phenomeno, reconhecendo em um torrão de 2 palmos quadrados as folhas, ramos da arvore denomiuada sarahiba, que abunda naquellas paragens.

Rios e lagos.

A comarca tem pelo lado oriental o rio Qurupi, e pelo occidental o rio Pirabas.

Além desses rios correm em direcção á costa e quasi parallelos uns aos outros, os rios Japerica, Cutipurú, Caite, Urumajó, Aturiahi, Emburahi, Bacanga, Peroba, Buranonga, e Periá, os quaes se acham nomeados na ordem em que entram no mar vindo do occidente.

Entre os rios da comarca o maior é o Qurupi, depois d'elle o Periá e o Caité o qual divide a comarca em duas porções, uma oriental até o Qurupi e outra occidental até o Pirabas.

O rio Qurupi é caudaloso, largo e profundo. Traz suas cabeceiras das terras de Grajahú e vem desaguar no Atlantico em 48' de latitude sul, e 45° 50' de longitude occidental de Grenwich, (segundo os calculos do coronel Ignacio Accioli em 40' latitude e 45° 22' longitude) onde forma uma bahia de 3 leguas de largura. Segundo as observações do tenente Joaquim Alves Castilho feitas em 1837, elle corre até a ponta de Vizeu aos 15° SO, NE. Até o lugar Simão o seu curso é limpo, e navegavel por embarcações pequenas, como sumacas e brigues; d'ahi por diante encontram-se cachoeiras que vão até a de Pedras de Amolar em distancia de perto de 40 leguas.

E' habitado da sua foz até 18 leguas Suas aguas são doces, e de versão chega a maré até 8 leguas acima da povoação de Cerzedello; d'aqui para diante continúa com cachoeiras, recebe pela sua direita o rio Paraciá cujas vertentes são as que communicam com o rio Capim, continuando sempre o Qurupi ao occidente, procurando o centro de Pastos-bons, onde tem nascimento; nas suas cabeceiras se encontram com abundancia cravo (páo), oléo de copahiba, baunilha e breu; pela margem esquerda, subindo, se prolonga a serra da Catharina, onde ha minas de ouro.

O rio Periá vem do centro das mattas do lado do sul, e entra no mar 4 a 5 leguas distante da foz do Qurupi, formando na sua embocadura uma bahia, que demora na latitude meridional de 41', segundo a corographia paraense do coronel Ignacio Accioli. E' habitado até 8 leguas acima da sua foz.

O rio Buranonga, que procede das mesmas mattas, é de pequeno curso, e entra n'outra bahia proxima a precedente. Tem habitantes até 4 leguas da sua embocadura.

O rio Peroba é pequeno, corre paralello ao precedente, e tem habitações até 3 leguas da foz.

O rio Bacanga de egual curso ao precedente, é habitado até 2 leguas da foz.

O rio Emburahi tem o mesmo curso, e direcção dos 3 rios anteriores, e é habitado até 3 leguas acima da sua embocadura.

Estes 4 ultimos rios nos desaguam n'uma bahia a pouca distancia uns dos outros.

O rio Aturiahi é de pequeno curso e habitado até 2 leguas da foz.

Urumajó, tambem de pequeno curso, entra com o precedente em uma bahia proxima á bocca do Caité. Tem habitações até 3 leguas da sua embocadura, que sae em lugar vistoso, e o ponto unico, que nesta costa se eleva acima da chan geral dos terrenos adjacentes.

O rio Caité nasce das matas a leste de Ourem, passa por Tentugal, banha a cidade de Bragança, e lança-se no mar 3 leguas abaixo d'esta em 41' de latitude sul, e 46° 34' de longitude occidental de Grenwich, segundo a corographia paraense do coronel Ignacio Accioli. E' navegavel para canoas até 16 leguas; e até a cidade chegam sumacas. A maré sobe a mais 7 leguas.

O rio Japerica é pequeno, e lança-se no mar ao norte de Caité.

O rio Pirabas tambem é pequeno, e entra no mar além do Japerica. Separa o termo desta cidade do da villa de Cintra.

O rio Guaman atravessa o municipio de Ourem na direcção de L. O. com algumas voltas; corre por entre densa floresta, e tem duas pequenas cachoeiras viziveis sómente no verão, uma defronte da povoação da Cachoeira, e outra em frente a villa de Ourem.

A cachoeira fronteira a Ourem pelo verão offerece pela parte direita um canal de uma braça de largura, por onde passam pequenas canôas. Este rio reune se ao rio Capim, cujas aguas confundem-se com as do Tocantins passando pela cidade de Belém.

O rio Irituia é estreito, porém extenso, e desagua no Guaman pouco acima da Cachoeira, e algumas leguas abaixo de Ourem.

Não consta, que na comarca hajam lagos permanentes. Durante a estação invernosa porém quasi todos os campos do lado do oeste ficam submergidos, formando grandes lagos temporarios, que no verão desapparecem.

Mineralogia.

E' sabido que até agora poucos mineraes se hão descoberto no territorio do Pará. Nesta comarca se tem doscoberto minas auriferas, cujos jazigos tem já sido explorados. Vejamos o que a tal respeito diz a corographia paranbense de Ignacio Accioli.

Em 1818 verificou-se o descobrimento das minas de ouro do Pirocaua e Toromahi districto da cidade de Bragança (hoje do Turiassú.)

O desembargador Miguel Joaquim de Cerqueira Silva foi o encarregado desta deligencia para a qual partiu da capital em fevereiro do mesmo anno, e em diversas amostras de varios lugares, extrahiram-se 892 oitavas daquelle metal, entre o qual se achou uma folheta de 37 oitavas e 3/4, tocando o ouro 24 á 25 quilates.

Todo o terreno desde a vizinhança de Bragança até o rio Redondo é aurifero em maior ou menor quantidade, e sempre na direcção de L. O.: grande parte delle se acha escavado desde 1800, segundo se dizia, e era crivel á vista da antiguidade das escavações. Além das ruinas do Pirocáua e Toromahi acham-se outras acima da foz do rio Gurupi, nos seus affluentes conhecidos por Manáo e Sumauma: no centro, na margem occidental, sahindo da sua foz existe a serra da Catharina, aonde consta haver abundancia de ouro.

Os outros lugares ariferos mais notaveis por esta parte da provincia são a serra do Jutahi, e a bahia do Periá, Emburahi, Pichuma, Oiteirapuá, Iriri e Redondo.

Nesta cidade de Bragança já vi ouro (1854) extrahido desses lugares á margem esquerda do Gurupi.

Esses jazigos mineraes, segundo se crê, estendem-se desde o rio Maracassume, no territorio da villa do Turiassú, até o rio Curuça pelo litoral, internando-se talvaz até as cabeceiras do rio Mojú, que em 1847 mandou o vice-presidente João Maria de Moraes explorar por um mineralogista.

Segundo a memoria para a historia da capitania do Maranhão, mandada publicar pela academia real das sciencias de Lisbôa consta, que quando os Francezes occuparam o Maranhão sob o mando de La Bavardiere, viera uma expedição ao rio Gurupi, chamado pelos mesmos francezes Zouarpi, a qual obtivera enxofre mineral, que só se encontra, onde ha minas de ouro e prata, e pescara na emboccadura do dito rio perolas de grande valor.

Ha nas margens do Caité barro de louça e curi (barro de tingir,) e nas abas das serras do Jutahi e Catharina esmeril.

Pedras de amolar ha no Gurupi na cachoeira—Pedras de Amolar.

Tabatinga alva, azul e roxa, (especie de greda finissima) acha-se no Caité, assim como tahuá amarello e vermelho.

Com alguma industria poder-se-hiam em muitos pontos da costa formar vantajosas salinas. Algumas salinas naturaes são aproveitadas, e taes são as que existem em Camarauassú adiante da ponta do Urumajó, na ponta de Japerica, e nas vizinhanças de Bragança em distancia de legua e meia.

Titiologia.

Ha nesta comarca muitas qualidades de madeiras, quer de construcção civil e naval, quer de marceneria; não ha porém de tinturaria.

Entre as principaes madeiras de construcção nota-se a andiroba, angelim, araracanguéra, bacuri, cedro, cumarú, jarana, jatobá ou jutahi, itauba, massaranduba, páu d'arco, páu d'oleo, pequiá, secupira, tatajuba (differente da de tinturaria.)

Entre as de marceneria, macauba, maracatiuara, marapinima, marapiranga, páu amarello, páu roxo, pau santo.

Zoologia e ornitologia.

A creação de gado vaccum e cavallar não é de grande consideração; comtudo talvez na comarca se eleve de 10 a 12,000 o numero de rezes do primeiro genero: o cavallar é muito menos numeroso. Muito conviria a creação do muar, que aqui é desconhecido.

As ovelhas e cabras não prosperam bem, por isso diminutissima é a creação dessas especies.

Entre os animaes silvestres notam-se muitas variedades: a anta, o veado, o porco, a paca, a cutia, as orças, os jabotis, os tatús. Os porcos abundam e encontram-se muitas vezes em manadas de 100, 200 e 400.

As aves domesticas criam-se com facilidade: abundam as gallinhas, patos e perús. As primeiras formam um ramo importante do commercio do municipio de Bragança.

Em 1855 não andou por menos de 12:000$ o valor das gallinhas vendidas para a capital.

Variadissimas são as aves quer silvestres, quer paludaes. Entre aquellas notam-se os jacamins mutuns e corcovados, e entre estas as marrecas, patos e jaburús.

Povoados.

Nesta comarca existem somente dous povoados, a villa de Bragança, e a povoação de Vizêu. As antigas povoações, do Periá e Cerzedelo, que no seculo passado se formaram para a catechese dos indigenas, já desappareceram, vendo-se apenas raros vestigios de sua existencia.

Bragança, elevada a cidade pela lei provincial de 2 de outubro de 1854, está assentada na margem esquerda ou occidental do rio Caité, em terreno pouco levantado, tres leguas acima da embocadura do mesmo rio.

Diz Monteiro Baena no Ensaio Corographico do Pará: « O governador e capitão general Francisco Xavier de Mendonça Furtado creou esta villa em 1753 sobre as ruinas da villa de Souza, a qual no dito anno contava apenas seis palhoças e para alli havia sido trasladada em 1664 do rio Gurupi, onde fôra fundada em 1628, e o seu territorio constituido capitania, e donatario de Gaspar de Souza, cujo appellido serviu para a denominação da mesma villa. A pedimento deste governador o ministerio portuguez mandou povoar a nova villa de Bragança com familias e homens solteiros ilhéos angrenses e michaelenses. »

A essas familias deu-se em sesmaria uma legua de terra para lavrarem, a qual foi medida e demarcada. Hoje está dividida por diversos possuidores. A' villa não se deu patrimonio, nem lhe foi concedida como propriedade para seu rendimento o terreno de sua situação. Em provimento do ouvidor João Francisco Ribeiro, dado em correição, no anno de 1778, achei o seguinte:

« Consta-me que na primeira creação da villa se assignara chãos para habitação dos povoadores; mandou-se que fabricassem casas em breve termo, e o mesmo fez o senado, prevenindo o de seis mezes para levantarem casas: nada, porém, se poz em execução. Nas casas se usará de telhas, e não de palha. »

Bem util fôra que se désse em patrimonio a camara da cidade o terreno, em que ella está edificada, para lucrar os fóros e augmentar os reditos municipaes.

O terreno em que está situada a cidade, é pois, devoluto e de propriedade nacional; e já por officio do presidente da provincia de 18 de outubro de 1843, mandou-se observar o seguinte parecer dado pelo procurador fiscal da thesouraria de fazenda:

« Parece-me que a camara nenhum direito tem aos terrenos devolutos, que lhe não foram doados para seu patrimonio; e que póde qualquer edificar nesses terrenos independente de concessão da camara, quanto á propriedade, que sómente os poderes do estado podem dar: mas não quanto ao alinhamento, segurança, elegancia e regularidade dos edificios e ruas, que lhe pertence fiscalisar. »

Em 1833 constava esta cidade de tres ruas parallelas ao rio; hoje está bastante augmentada em relação ao que era n'esse tempo.

Actualmente ella consta de 225 casas de telha, formando 2 largos, 5 ruas paralellas ao rio e 6 travessas. As ruas e travessas cortam-se em angulos rectos, constituindo quarteirões regulares de 30 braças de cada lado.

Tem uma egreja matriz, a qual não está acabada; mas permitte a celebração dos officios divinos. Ha cemiterio, e foi feito pela municipalidade, que delle percebe uma taxa por cada sepultura, que se abre. Está collocada na parte occidental da cidade, e é de fraca construcção por ser cercado de paredes de madeira e barro, e concluiu-se em 3 de fevereiro de 1853.

Existia casa de camara; mas, sendo pequena e achando-se arruinada, foi demolida para ser reedificada, lançando-se os alicerces do novo edificio em fevereiro de 1855. Se fôr a obrá concluida, tera o municipio uma bôa casa de camara.

Ourem. Está situada em terreno plano á margem direita do rio Guamán em frente da segunda cachoeira do mesmo rio, chamada antigamente da casa forte. Foi fundada a villa em 1753 com 150 Indios e algumas familias açorianas. Para centro da villa deu-se um terreno de 700 braças quadradas, e para patrimonio da camara 800. Um largo no qual fica a pequena egreja matriz e 5 pequenas casas mal construidas e acanhadas formam a villa que conta presentemente 83 casas de telha. Trata-se de fazer uma casa de camara.

Cachoeira, tambem conhecida pelo nome de S. Miguel do Guaman. — Está á margem do rio Guaman em terreno baixo, plano, em frente da primeira cachoeira do mesmo rio. Para a fundação da freguezia foi doado por um individuo um terreno de 60 braças quadradas. Está-se edificando uma pequena egreja para matriz. Consta o povoado de 4 casas apenas.

Irituia.—Fica á margem do rio do mesmo nome: por detraz das poucas casas de que consta o povoado fica um terreno alto e plano. Tem uma pequena e mal edificada egreja, que serve de matriz.

Bragança, maio de 1856.

A construcção das casas é geralmente de taipa; por fóra as casas são rebocadas e caiadas; por dentro, porém, muitas e não são. As casas antigas são assás baixas; as que modernamente se vão edificando tem na frente a altura de 18 a 20 palmos. Ha 9 pequenos sobrados construidos tambem de taipa. Havendo pedra perto desta cidade, e podendo se fazer o tijollo de alvenaria dentro della, preferem comtudo os seus habitantes a fraca edificação da taipa. Não ha calçadas nas ruas para passeio, como tão necessario se faz, principalmente no inverno.

Ha bôa agua potavel de dous ribeiros, que correm junto á cidade, e vão unidos cahir no Caité. N'esses ribeiros tomam-se excellentes banhos, sobretudo no verão, quando as aguas estão mais livres das particulas vegetaes, que no inverno se misturam n'essas aguas que, sahindo do leito dos rios, alagam as suas margens, e produzem a decomposição de grande quantidade de hervas e arbustos.

A população da cidade é de 819 habitantes, segundo o arrolamento feito em junho do anno proximo findo de 1854.

Na parte do norte da cidade está o lugar chamado Aldeia, que foi onde, anteriormente á fundação da cidade, existiu o aldeiamento de Indios chamado Vimiozo: hoje consiste em 10 ou 12 miseraveis choupanas, e 3 casas de telha, inclusive o estabelecimento de olaria do tenente-coronel Francisco Estacio de Queiroz.

Vizêu.—Povoação ainda pequena (*), está assentada em terreno pouco alto na margem esquerda do Gurupi 5 leguas acima da sua foz no Atlantico. Consta actualmente de 73 casas, sendo 22 de telha, e as demais de palha, occupadas por cerca de 309 habitantes.

TERRENOS DEVOLUTOS.

A maxima parte do territorio da comarca se compõe de terrenos devolutos. Por ordem do governo imperial foram medidos dous territorios na fórma recommendada pelo regulamento expedido para a execução da lei das terras publicas de 18 de setembro de 1850.

Em 1855 começaram-se os trabalhos da medição, que foram incumbidos ao engenheiro Dr. João Martins da Silva Coutinho, mediante cuja aptidão e zelo foi a commissão desempenhada com economia e perfeita regularidade. A medição começou no lugar Caasscuéra entre Bragança e o porto de Tentugal, na estrada de Ourem.

Em informação official assim são expostas as condições e circumstancias destes territorios demarcados:

« O terreno destes territorios é da mesma qualidade, e todo que nesta comarca tenho observado, isto é, de alluvião; pertence á terceira formação, é de argilo-arenosa e fertilissimo. Uma camada de folhas seccas tapisa o solo por toda a parte, variando de espessura conforme as localidades. Os acidos de ferro entram sempre na composição das argilas, sendo esta corada de amarello ao vermelho. O fundo, onde assenta a terra vegetal, é mesmo a argila, que de 8 palmos para baixo é o elemento predominante, e formado em grande parte de pedras ferruginosas e seixos rolados. Nos lugares altos estes mineraes chegam a' flôr da terra, e tem ás vezes grandes dimensões.

A vegetação, porém, é n'esses lugares tão grandiosa, como por toda parte. A mandioca, o café e algodão principalmente, crescem com muita força nos lugares altos. A cidade de Bragança tem nos fundos tres pedreiras dessa qualidade, d'onde tiram-se pedras para as construcções.

O caulim encontra-se tambem em grande quantidade, mórmente no rio Curihy, braço do Caité, que banha o segundo e primeiro territorio S. da primeira fileira O.

O terreno é ligeiramente ondulado, isto em consequencia dos innumeros igarapés, que correm em todas as direcções; presta-se maravilhosamente at plantação do algodão, do café, da canna, do cacáo, do tabaco, do arroz, do milho, da mandioca do feijão, das batatas, etc. Todos esses generos são de excellente qualidade, como tenho observado quasi em todos os lugares.

Ambos os territorios, que estão medidos são cobertos de mato virgem, cujo aspecto só basta para dar idéa da fertilidade do solo. Muitas madeiras de construcção se encontram nella, como seja o cedro, a jaraná, a broca, o ananim, o carvalho, e bacury, o louro de diversas qualidades, a carahiperana, a massaranduba, o páu-rôxo, o maranhoto, e outras muitas, que seria longo enumerar.

O rio Quatipurú, que passa pelos campos do mesmo nome, entra pelo segundo e primeiro territorio. Este rio é navegavel até o segundo territorio, em grande parte do anno, de janeiro a outubro, e mesmo até o primeiro, se for desobstruido. E' um meio facil de transporte para a capital. Do segundo territorio podem descer os barcos carregados até a foz do rio em dia e meio, e d'ahi a capital em dous dias.

O Quatipurú é muito piscoso; de suas margens destendem-se grandes campos, que posto não se prestem hoje mui bem a creação, com tudo tornar-se-hão importantissimos mais para diante, e quando as necessidades crescerem, a industria se aperfeiçoará necessariamente. São dous phenomenos, que caminham *pari-passu*, que não podem nunca separar-se.

Da cidade de Bragança segue uma boa estrada no rumo d'O. mais ou menos, que vae passar proximo do segundo territorio, terminando em frente da linha média N. S. A estrada nos terrenos medidos terá, quando muito, 500 braças. E' portanto facil tambem a communicação com Bragança, centro do commercio da comarca.

Os futuros moradores do primeiro territorio mandarão seus generos não só pela estrada de Ourem, que passa proximo della, como tambem pelo rio Caité.

Além do Quatipurú, banham os dous territorios o Anoirá, que corre no primeiro poligno do primeiro; o Cassacuéra no segundo; dous braços de Quatipurú no terceiro, Traquatina no segundo do segundo territorio, o Assahitina no quarto do primeiro; rios que pelo inverno se prestam a pequena navegação, podendo além disso servir suas aguas como motores de machinas hydraulicas.

Sendo o solo fertilissimo, prestando-se com vantagem a tantos e tão importantes generos de cultura, e havendo facilidade de transportes para os centros commerciaes, só resta que appareça o trabalho bem dirigido para que a riqueza se desenvolva. E qual será o lavrador intelligente e honesto, que nessas circumstancias não faça fortuna em pouco tempo? Um exemplo convencerá melhor o que levo dito. »

(*) Elevada á categoria de villa por lei provincial de 22 de dezembro de 1856.

Mappa descriptivo.

		DISTRICTOS.	CABEÇAS DE DISTRICTO.	OBSERVAÇÕES.
COMARCA DE BRAGANÇA.	MUNICIPIO DE BRAGANÇA.	*Bragança.*	Cidade de Bragança.	Fica esta cidade na margem esquerda do rio Caité, 3 leguas acima da sua foz no Atlantico.
		Viseu.	Povoação de Viseu.	Está esta povoação assentada na margem esquerda do rio Gurupi, a leste da cidade de Bragança em distancia de 10 leguas pelo caminho de terra. Por mar faz-se a viagem em 3 dias.
	MUNICIPIO DE OUREM.	*Ourem.*	Villa de Ourem.	Acha se esta villa na margem direita do rio Guaman, ao sudoeste da cidade de Bragança, da qual dista 14 leguas. Faz-se a communicação por terra, e ha estrada soffrivel por ser um terreno plano: faltam porém pontes mui necessarias na estação invernosa.
		Cachoeira.	Povoação de Cachoeira.	Está a povoação na margem direita do rio Guaman, abaixo de Ourem cerca de 10 leguas no rumo de oeste. A communicação com esta cidade faz-se por via de Ourem, descendo d'ahi embarcado pelo Guaman.
		Irituia.	Povoação de Irituia.	Fica a povoação á margem do rio do mesmo nome, o qual desemboca no Guaman pouco acima da povoação da Cachoeira. A communicação entre esta cidade e Irituia effectua-se por via de Ourem, descendo d'ahi pelo Guaman, e depois subindo pelo rio Irituia. Se se abrisse caminho por terra de Ourem para a povoação de Irituia, far-se-hia a viagem desta cidade para a mesma povoação em 3 dias, quando hoje gastam-se 6

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Sul* o seguinte:

PODER DA MUSICA RELIGIOSA.

Em uma cidade catholica de Allemãnha vivia uma familia virtuosa que consagrava parte de sua fortuna e de seu tempo em soccorrer e consolar os infelizes.

Ludovics Blum o mais velho dos filhos, posto em uma casa de commercio cumpria seu dever com zelo e intelligencia; mas esta conducta irreprehensivel aos olhos do mundo, dava á piedosa familia alguma cousa a desejar: o contacto perigoso de alguns camaradas tinha abalado a fé deste pobre mancebo.

O dia da communhão pascal, a sagrada mesa não fôra visitada se não por tres membros da familia; Ludovics tinha faltado ao appello annual que a egreja faz á seus filhos.

Esta falta poz com tudo o Sr. Blum em grande afflicção; mas nem as exhortações do cura amigo da familia, nem as lagrimas de uma mãe, nem o pio silencio de um pae, nem as doces palavras de uma irmã muito amada poderam commover sua alma já endurecida na incredulidade.

A exemplo de Santa Monica, o modelo das mães christãos, madama Blum recorreu a oração, esperando que Deus se dignasse tocar com sua graça o coração deste outro Agostinho.

O cura da cidade, homem, cujo gosto igualava á piedade, era muito amante da musica, e tinha organisado á sua custa um choro de vozes escolhidas.

Depois das ultimas festas da paschoa, installou-se a musica na parochia, e os fieis ahi viam seu numero crescer em cada solemnidade.

Corria o anno de 1778; Muzart estava então em sua maior gloria, e uma ultima composição deste bello genio, o *Avé verum*, excitava a admiração de toda a Allemanha catholica.

Esta suave composição sublime foi estudada com o maior cuidado pelos cantores do cura, e a primeira execução foi fixada para a festa do Santissimo Sacramento.

Neste dia o Sr. Blum se achando em viagem, Ludovics acompanhou á egreja sua mãe que se sentia levemente indisposta.

Depois das vesperas, o mancebo ouvio com notavel impaciencia a allocução paternal que o cura dirigio aos fieis, e ia pretextar *um rendez-vous* para poder despedir-se de sua mãe, quando o orgão fez ouvir o retornello da obra prima de Muzart.

Os sons do instrumento sagrado detiveram á principio Ludovics como pela mão; depois, logo que as vozes harmoniosas dos cantores se complicaram com as vozes multiplices do orgão sentia elle internecer-se seu peito, e debaixo do peso de uma agitação que não tinha experimentado, se não no dia de sua primeira communhão, desfez-se em lagrimas e se prostrou em terra, onde ficou como desfallecido.

O hymno do Santissimo Sacramento não tinha ainda acabado, e a graça Divina já tinha penetrado neste coração contricto.

Sempre ajoelhado e em uma profunda meditação, Ludovics não vio a retirada de sua mãe que o tinha deixado inteiramente no combate interior que elle experimentava em sua alma; a egreja mesma tornou-se logo deserta, e elle, que queria deixa-la antes de todos os fieis, ahi ficára por ultimo.

O cura sahindo da sacristia, para voltar ao presbyterio, observou pela sombra uma pessoa que julgou adormecida. Elle aproximou-se, reconheceu Ludovics e lhe disse.

Que fazeis, meu filho, neste lugar? já é tempo de sahir.

Eu vos esperava, respondeu o begnino mancebo levantando para o sacerdote os olhos banhados em lagrimas; quero que me ouçaes no santo tribunal.

Sahindo da egreja com seu veneravel amigo, Ludovics correu á casa de sua mãe e se lançou a seus pés exclamando:

Perdoae-me todo o encommodo que vos tenho causado e....

— Bemdizei o filho prodigo! » acrescentou o cura que entrava no mesmo tempo.

Consternada e cheia de alegria, madama Blum misturou suas lagrimas as do filho e do bom pastor; a felicidade tinha tornado a entrar nesta piedosa familia.

Muzart sabedor desta conversão, agradeceu a Deus ter-lhe concedido ser causa indirecta da mesma, e apressou-se a enviar ao bom cura a collecção de suas obras sagradas, supplicando que lhe preparasse por ellas um lugar no céu no meio do choro seraphico que canta o eterno hosanna.

UMA CONVERSÃO.

A superstição é sem duvida uma fraqueza; porém a incredulidade um crime. Julgamos evitar uma e outra communicando aos nossos irmãos catholicos a narração seguinte:

Nos dias em que tudo se dispunha em Roma para a recepção do santissimo padre Pio IX em sua capital, M. G., official do exercito de expedição franceza, passeava nas visinhanças do Vaticano com sua esposa e dous filhos, um de doze annos e o outro de dez.

Mma. G. teve a infelicidade de nascer entre os protestantes da Allemanha; porém sua mãe a soube educar em todas as virtudes moraes que ella em gráu eminente possuia.

Nesta parte sua consciencia estava tranquilla, e lhe fazia crêr um prejuizo tanto mais funesto quanto mais universalisado, sem outro apoio mais do que o indifferentismo.

Cada um deve viver e morrer na religião em que nasceu, dizia muitas vezes Mma G. Quanto a mim digo que nada de mais poderia fazer sendo catholica.

Entre tanto ou por natural curiosidade, ou por algum indefinivel presentimento declarou a seu marido, que tinha um vivo desejo de ver os aposentos do papa.

Diante das dragonas francezas todas as portas se abriram.

Percorreram sucessivamente as principaes peças do palacio e finalmente a capella particular do soberano pontifice.

Logo á entrada os olhos de Mma. G. se fixaram sobre um genuflexorio coberto de encarnado. Julgando ser este o lugar onde o chefe da egreja implora cada dia as bençãos do céu sobre seu povo, ella promptamente ajoelha-se.

Sua oração foi curta, mas fervorosa, e, por um costume, opposto aos principios de seus correligionarios, ella encommenda seus filhos a santa virgem.

Levantando depois os olhos vio uma imagem de Nossa Senhora tendo seus dous filhos pela mão, e o papa no altar voltado para ella.

Sensibilisada á vista deste espectaculo tão estranho começa a chorar e procura certificar-se se seus filhos estavam com ella.

Sua emoção foi tão forte que obrigou ao seu marido perguntar-lhe o que sentia, porém ella desculpou-se com uma indisposição.

Com tudo o maravilhoso painel estava tão vivamente gravado em seu espirito que não podia afastar-se delle um instante.

No dia 13 de abril, dia da entrada do Santo Padre em Roma, madama G. apresentou-se com muitas outras senhoras de officiaes francezes, na tribuna, que lhes estava reservada na basilica de S. João de Latrão.

Madama G. vendo o papa que acabava de adorar o Santissimo Sacramento, logo reconheceu todos os traços de Pio IX.

Apparecendo-lhe na mesma posição e com os mesmos fulgores a imagem extraordinaria que vira no Vaticano, foi tão grande a emoção que parecia soffrer algum incommodo.

Todavia, como a primeira vez, soube tranquillisar-se e guardar silencio; porém ainda um novo assalto a esperava.

No dia aprazado para a recepção das senhoras dos militares por Sua Santidade, madama G. foi uma das primeiras á comparecer.

O povo formava duas alas deixando livre o centro por onde passou o Santo Padre lançando sua benção á direita e á esquerda.

Madama G. apresentou-se com seus dous filhos, o vigario de Jesus Christo pára, como para representa-lo mais vivamente acariciando como Elle os meninos. Pergunta pelos seus nomes, dá a cada um um rosario, e pondo suas sagradas mãos sobre a cabeça dos dous meninos ao mesmo tempo, parece querer enche-los de uma benção particular.

A ditosa mãe estava ebria de alegria, e muito principalmente por ver ainda a miraculosa imagem da Virgem Santissima.

E' este o simples e fiel resumo de muitas conversações que tivemos com madama G., que desde a primeira e segunda apparição sentia se vivamente inclinada a abandonar a sua religião; porém depois da terceira conheceu que lhe seria muito duro reagir contra o aguilhão da graça.

Entre suspiros e soluços passou a noute, até que não podendo por mais tempo supportar o enorme peso de seu segredo, resolveu por fim dizer a seu marido que queria abjurar o protestantismo.

Encontrou neste todo o apoio, secundando maravilhosamente o seu piedoso designio.

No dia 17 de maio teve lugar a abjuração com todas as ceremonias prescriptas na capella interior da Trindade do Monte, e na quinta-feira da semana seguinte toda a familia commungou em uma outra capella da mesma egreja, das mãos de S. Ex. o cardeal vigario, que tambem confirmou a fervorosa neophyta.

Do *Diario do Rio Grande* transcrevemos o seguinte:

Hontem ao anoutecer adornou nosso firmamento um dos maiores e mais bellos cometas de que temos memoria.

Calculamos approximadamente a sua extensão em 17 a 19 gráos de nosso horisonte visual, e sua carreira mui rapida, pois que ás 8 e meia horas da noute já tinha desapparecido.

Comparativamente a extensão da cauda é o seu nucleo mui diminuto, e aquella de uma fórma muito bella, mas pouco luminosa.

Este cometa vem annunciado nos ultimos jornaes da Europa, onde tambem causou bastante admiração por sua extensão, e em Portugal attribuia o povo as ultimas grandes seccas á passagem deste astro errante.

Cremos que aqui, se algum credulo lhe dér alguma importancia, será para presagiar grande mortandade no nosso presente conflicto com o Paraguay e o Prata.

E' provavel que ainda seja visivel por mais 3 ou 4 noutes.

E' do Sr. Youmale esta poesia:

NÃO; PERNAMBUCO NÃO TREME!

Ai! que não! Pernambuco não treme,
Nem tremeu ante os brados de guerra;
Ouça embora o troar do canhão,
Chovam raios em roda na terra.

Que á surda voz do trovão,
O filho de Camarão,
De Vieira, Henrique Dias,
Sabe o sangue á patria dar;
Corra elle a espadanar,
Se estremece é de alegrias.

Ai! que não! Pernambuco não treme
Dessas hordas do Lopez Bandido:
Aos reclamos da patria tem sempre
Extremoso e valente corrido.

Fallem campos do Pará,
Outros muitos, Pirajá:
Pernambuco, o desvalido,
Extremoso e sempre ardente,
C'o seu braço tão valente
Tem á todas soccorrido.

Nessas mesmas campinas do sul
Já c'os gauchos suas armas cruzou;
Delle fogem as hordas imigas,
Já mil c'roas seu braço ganhou.

Que o valor, a heroicidade,
Sempre e sempre, em toda edade,
Lhe tem sido o seu quinhão;
Muito embora espesinhado,
Mesmo as vezes maltratado,
Tem leal o coração.

Pernambuco seus brios exalta,
Rufem caixas nos campos de guerra:
Mal que ouve seu brado possante,
Treme o fraco, o valente se atterra.

Pois das balas o zunido
E do bronze o estampido
Faz pular-lhe o coração
De alegria e de prazer;
Fiquem muitos á morrer...
Oh! que importa!... lá no chão.

Ai! que não! Pernambuco não treme,
Nem tremeu ante os brados de guerra;
Ouça embora o troar do canhão,
Chovam raios em roda na terra.

Que á surda voz do trovão,
O filho de Camarão,
De Vieira, Henrique Dias,
Sabe o saugue á patria dar;
Corra elle á espadanar,
Se estremece é de alegrias.

Ai! que não! Pernambuco não treme;
E' mentira o teu louco dizer:
Se agoniza, que culpa lhe cabe
Quando á custo mal póde se erguer?!...

Se algures ha cobardia,
Que se diga valentia,
E' de certo o rocinante
A cabeça levantar
E querer escoucear
O leão agonisante.

El Pueblo dá a seguinte noticia do famoso Gibraltar paraguayo:

A fortaleza de *Humaytá* tem 200 canhões de ferro, systema antigo e varios calibres.

10 peças de 36.

5 ditas de 40

20 canhões de bronze modernos e de grande alcance.

65 ditos de ferro dos que foram comprados em Buenos-Ayres, e que eram do tempo da independencia.

Total 304 canhões, sendo a maior parte da pontaria fixa.

Segundo se nos informa, posteriormente alguns destes canhões foram conduzidos para o acampamento de Serro Leon, onde actualmente se acha o presidente Lopez.

Pois com falta desses, ou com elles todos, não está longe o dia em que o generalito veja escalavrada a sua obra.

Não ha forte que não sucumba; porque o melhor delles não póde mais que demorar o inimigo, e difficultar as operações da guerra; mas o de Humaytá nem tanto ha de fazer talvez, a vista do material que mais antes que o arma, enfeita-o.

O que hão de fazer de facto esses velhos canhões de antiga fundição hespanhola, restos perdidos dos arsenaes da metropole na época da independencia, contra as terriveis machinas de guerra de que dispõem a armada, e vae sendo dotado actualmente o exercito?

Apenas as 20 peças modernas poderão lutar em alcance com a poderosa artilharia da esquadra; mas as outras, temiveis para um assalto a peito descoberto, não vemos que possam prestar ao ditador Lopez mais que um serviço illusorio, fazendo uma decoração grandiosa ao seu Sebastopol de farça.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO